

# AURORA

Número avulso Rs. \$600, fóra do Estado Rs. \$800

SEMANÁRIO ILUSTRADO

# ALEMÃ

Redação, Administração e Tipografia: *Rua Vitória 200.*  
Fone: 4-3393. — Caixa Postal 2256. — São Paulo, Brasil.  
Pede-se endereçar a correspondência diretamente à Ad-  
ministração. — Assinaturas: semestrais 15\$000, anuais  
30\$000. — Para o Estrangeiro: Anuais: Rs. 60\$000.

Diretor: *E. Sommer*

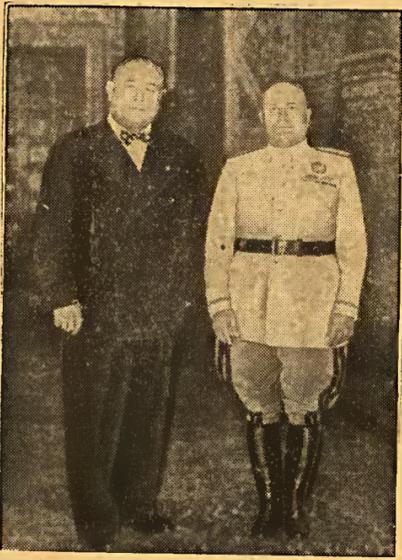
São Paulo, Sexta-feira, 12 de Setembro de 1911 — Ano 10 — N.º 37

## A Segurança da Vitória

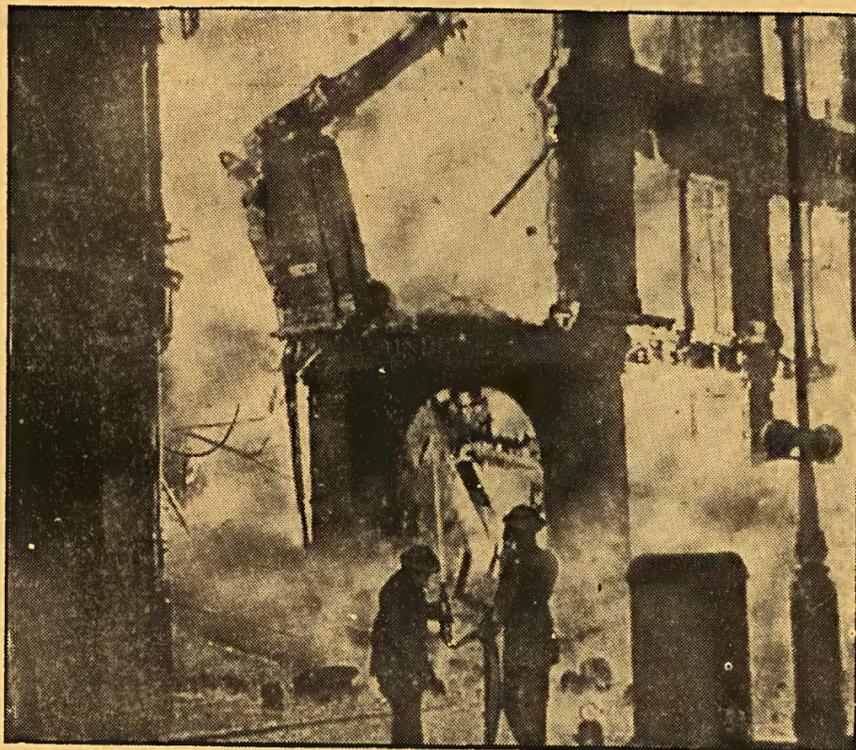
Canhão de longo alcance, em plena ação. Essa poderosa arma, verdadeiro símbolo do poderio militar germânico, tomou parte eficientemente no rompimento da Linha Maginot. Dover, a fortalêsa britânica do Canal da Mancha, já conhece perfeitamente os efeitos devastadores do Gigante de Aço. Ele também acompanha os exércitos alemães, em todas as frentes, na luta contra o inimigo.

©  
G  
I  
G  
A  
N  
T  
E  
D  
E  
A  
Ç  
©





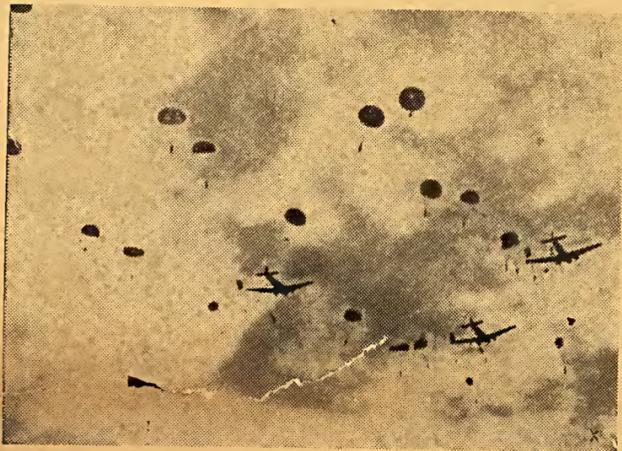
Emil Jannings visita Mussolini. — O Duce recebeu o celebre actor estadual alemão, Emil Jannings para uma palestra amistosa, por motivo de apresentação primeira do film Olun Krueger.



Em luta contra o fogo. — Bombeiros londrinos atacam um dos muitos incêndios que, após as investidas da Luftwaffe, iluminam a capital inglesa.



Ratificação do pacto de amizade germano-turco. — No Ministerio das Relações Exteriores do Reich, em Berlim, foram assinados pelo embaixador turco S. Ex: Gerede e Secretario de Estado do Reich Weizsäcker, os protocolos sobre a troca de documentos de ratificação do pacto de amizade entre a Alemanha e a Turquia.

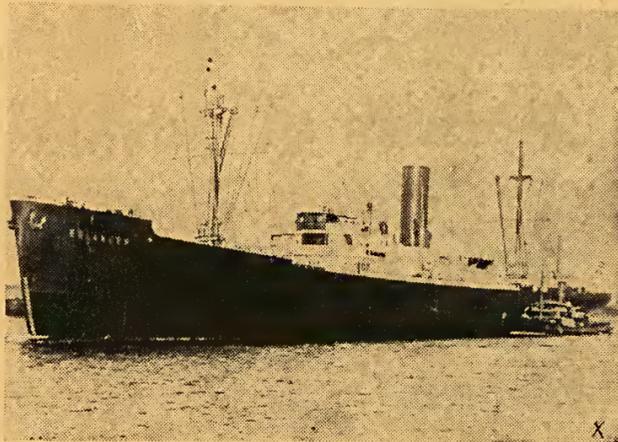


Ação de marujos. Um feito marítimo, por assim dizer, à margem da guerra, praticou-o o vapor «Erlangen», de 6.000 toneladas, do Loide Norte-Alemão. Pouco antes do irromper das hostilidades, encontrou-se êle na Nova Zelândia. Quando os ingleses iniciaram as ações de apresamento de navios alemães, estava este vapor já, felizmente, em alto mar. Embora seu abastecimento insuficiente de combustíveis, água e mantimentos, conseguiu alcançar um porto da costa do Chile e, depois, vencendo dificuldades sem conta, dobrando o Cabo Horn, também um ancoradouro argentino, onde pôde fazer entrega de um carregamento importante. Nossa gravura mostra o «Erlangen».



Um avião de combate alemão do tipo «Ju 88» arrancou a ponta de um mastro. Ao atacar, em vôo baixo, um destroyer inglês, um «Ju 88» teve a parte inferior de sua fuselagem rota pela ponta de um dos mastros do referido vaso de guerra, a qual, uma vez quebrada, ficou enervada na parte posterior da fuselagem. Apesar disso, a máquina alemã atingiu o respectivo campo de pouso. O cliché mostra o curioso e raro troféu: a ponta discóide do mastro do destroyer britânico.

Tropas paraquedistas alemãs tomam Corinto. Um dos maiores atos de heroísmo realizados pelas tropas tudesacas na campanha dos Balcans foi a tomada e ocupação do istmo de Corinto por paraquedistas e tropas de aterrissagem. O cliché reproduz ondas e mais ondas de paraquedistas que na madrugada de 20 de abril de 1941 desceram sobre o canal de Corinto, onde surpreenderam os ingleses em suas posições de fogo.



Não obstante, foi com êxito realizada a tarefa e alcançada a base. Eis os lançadores de minas da «Luftwaffe». Attingido fôra o avião por uma granada anti-aérea que fez um rombo enorme na superfície de sustentação do He 111, rombo tão grande que por êle consegue o piloto passar facilmente. E, não obstante, foram as minas colocadas no lugar designado, num porto britânico.



Os distinguidos com as Folhas de Carvalho no Quartel General do Fuehrer. — O Fuehrer e Chefe da Wehrmacht recebeu os comandantes de submersíveis (a começar da esquerda) capitães-tenentes Liebe e Schulte e primeiro-tenente da marinha Endrass para entregar-lhes pessoalmente a distinção honorífica das Folhas de Carvalho da Cruz de Ferro, que lhes foi conferida por motivo do afundamento por cada um deles de mais de 200.000 toneladas de barcos mercantes inimigos.

# Abusam da palavra «Neutralidade»

## A Guerra das Falsidades

106.a Semana

kt. — E' da natureza da propaganda da guerra que cada partido trata de apresentar seus recursos de luta sob a luz mais favorável possível, ao passo que procura sonegar os do adversário, cercandoo de silêncio. Isso é natural e portanto compreensível. Nisso, leva vantagem, naturalmente, o partido que é superior ao outro e que o supera, por conseguinte, visto que tem a seu favor o fator verdade que tem provado, sempre e em todos os tempos, ser o mais eficiente meio de propaganda. Porisso, é igualmente natural e compreensível, que o partido que se encontra em situação desvantajosa não se preocupa tanto com a verdade, enquanto pensa poder ainda alimentar um resquício de esperança na vitória final ou, ao menos, num desfecho sofrível de uma empresa malograda. E' esta a situação em que se encontram, momentaneamente, a Grã-Bretanha e seu amigo do peito comunista lá das estepes orientais. Se acrescentarmos a isso, que a orientação do serviço de informações obedece à mais poderosa influencia judaica, como isso ocorre no acampamento anglo-saxônio-bolchevique, entende-se, claramente, que não se fique no silêncio com que se trata o poder adversário. A virtude predileta do jornalismo e da cinematografia judaicos que a veiculam pela palavra impressa e falada, bem como em ilustrações e figuras obscenas, é a mentira. Consoantemente, trata-se de reduzir o quanto possível e de abaíar através da falsidade tudo quanto seja molesto e possa ser, de qualquer forma, atingido. Precisamente nestas últimas semanas puderam ser registados, neste particular, alguns novos e esplendidos exemplos.

## Fantasia em torno do Japão

Deixemos de lado as «sondagens de paz» alemãs que surgem, com uma insistencia admirável, nos sonhos da gente londrina; não falemos dos «insucessos da arma aérea alemã» celebrados em calão judaico, nem tampouco do suposto «retrocesso da frente alemã», por causa do qual se embandeirou, jubilosa, uma imprensa que se denuncia pelo seu caráter. Não nos referimos, também, à prosa fiada em torno da escassez de matérias primas e viveres nos países das potencias centrais; lembramo-nos, porém, dos «infiéis aliados» de Hitler. Ora, um aliado a mais ou a menos significa aumento ou diminuição de poder. Eis porque a Itália, a Espanha e outros países europeus foram cancelados, audazmente, múltiplas vezes já, como é do domínio de todos, da lista dos companheiros de armas da Alemanha. Fez-se isso, em verdade, sem resultado, porém com fervor. Chegou a vez do Japão de ser envolvido nas tricas que pululam nas colunas dos jornais. Propalou a «United Press», em 29 de agosto, em notícia forjada em Shangai, que o Japão «romperá, dentro de dias, com o eixo Roma-Berlim» e que, «brevemente ele começará a integrar o bloco anglo-norte-americano». Tres telegramas sublinharam, de um só golpe, o valor que a «United Press» atribuía a essas fantasias em torno do Japão. Visava-se com isso dar a impressão de que o Império do Sol Nascente encontrava, no mínimo, dificuldade em optar «entre a cerveja e o whisky». Quanta cera foi derretida átoa! Hoje, decorridas duas semanas, a gente se lembra apenas ainda com um sentimento de piedade dessas tentativas de despistamento brotadas dos sentimentos anglo-bolcheviques daqueles que abandonaram Deus.

## A Finlândia não vacila

Bem mais elucidativa é, porém, a manobra em torno da Finlândia. Começou a mesma com notícias ansiosamente espalhadas, em 30 de agosto, de Londres, pela «United Press», segundo as quais a Finlândia desejaria concluir a paz em separado com a União Soviética. Quanto papel de bobina desperdiçado! Desfilaram pelas colunas dos jornais os srs. Roosevelt, John Winant, Woroschilow e outros personagens. Entretanto, todo esse espalhamento foi em pura perda, pois o governo finlandes mandou desmentir tão claramente os boatos e o marechal Mannerheim fez suas tropas avançar tão enérgicamente, que essa peta estovou qual bolha de sabão. Pouco antes, porém, a imprensa inglesa, entre outros o «Daily Herald» (U. P. 3/9), explorou a própria patranha para com a mesma fundamentar uma nova inverdade: «Hitler ameaça agir contra a Finlândia.» Pois foi isso que se propalou, repentinamente, aos quatro ventos. Acrescentou-se que os alemães teriam ameaçado os finlandeses com medidas enérgicas, se desistissem da luta. Também essas afirmativas tiveram vida efemera, daí a razão porque a agencia «Reuter» entooou, em 5 de setembro, como, de resto, costuma

## Os tratados internacionais só são respeitados, quando servem os interesses da guerra dos plutocratas

Madrid, 11. (T.-O.) — O jornal «Informaciones» publica comentários sobre o tratamento que as democracias dispensam ao direito internacional. Sobre o assunto, afirma o seguinte: «Sabemos exatamente que as grandes democracias só respeitam tratados internacionais quando eles convêm a seus interesses. Elas jogam, a seu bel prazer, com a palavra «neutralidade». Assim, o ataque contra o «Altmark» em águas norueguesas foi julgado muito natural pelas democracias. Os ingleses usam os portos norte-americanos, como si fossem refúgios próprios. Os navios de guerra ianquis atacam submarinos alemães. Quando ha replicas contra esses ataques, ha enorme gritaria, e as democracias protestam: «As potências do eixo atacam uma potência neutral!»

## O «Financial News» e as «revoltas nos territórios ocupados pelo Eixo»

Lisboa, 11. (T.-O.) — O «Financial News» informa que o grau de intensidade da colaboração econômica entre os territórios ocupados pela Alemanha está preocupando enormemente a Inglaterra.

Enquanto na guerra mundial se observou em todos os países uma

resistência passiva, a Alemanha utiliza agora a capacidade produtora de todos eles.

## A retomada de Smolensk pelos soviéticos — um dia depois

Roma, 11. (T.-O.) — As noticias inglesas sensacionalizando alguns malogrados contra-ataques russos na região de Smolensk já foram reduzidas ás devidas proporções pelos comunicados militares alemães, que, sem se darem ao trabalho de desmentir enormidades de propaganda, informam que as formações russas vão sendo gradativamente liquidadas nas operações de limpeza, não só em Smolensk, como em todos os demais setores.

## No setor central da Frente Leste

Berlim, 11. (T.-O.) — De fonte competente comunica-se o seguinte: «As tropas alemãs aniquilaram durante o dia e a noite de ontem numerosos contingentes de tropas inimigas no setor central da Frente Leste. Durante os numerosos combates e operações de limpeza foram feitos até agora dois mil prisioneiros. Noutro setor, os bolchevistas atacaram com tanques as posições alemãs. A infantaria passou ao contra-ataque e repeliu os contingentes soviéticos, os quais debandaram. As tropas alemãs, na perseguição destruíram 13 tanques.»

Três minutos

## Crônica Internacional

da semana

«Salada Russa» com Condimento Spitzberguense

Os negócios dos bretões e bolchevistas vão de mal a pior. Na mesma proporção em que sua situação



## Chamando o somno...

V.S. conta até 100... fecha os olhos... presta atenção ao tic-tac do relógio... procura todos os meios para adormecer, porém... não o consegue. No entanto, há um meio muito mais simples: tome 2 comprimidos de

## Bromural



e logo V.S. conseguirá o desejado somno e acalmará os nervos excitados.

Bromural é inofensivo. Não cria habito. Compre, hoje mesmo, um tubo de Bromural, de 10 ou 20 comprimidos.

KNOLL A.-G., Ludwigshafen 9/10 Rh. (Alemanha).

fazer em ocasiões análogas, um final filosoficamente resignado, afirmando que seriam «contraditórias as notícias sobre a paz entre a Rússia e a Finlândia». Leia cada qual, pois, o que mais lhe agrade. Fica de pé apenas esta realidade: a Finlândia jamais pensou numa paz em separado. Sabem os finlande-

ses muito bem, que cavariam sua própria sepultura, se concluíssem um pacto com o inimigo declarado de toda civilização. Da banda de lá estão, pois, de queixo caído, visto que a Alemanha e a Itália não perderam nenhum aliado e não viram, portanto, reduzido seu poder.

se agrava, essa aliança dos sem-Deus aumenta o diapasão dos seus impropérios. Sob, incessantemente, em Londres e em Moscou, a coluna de mercúrio no termômetro político. O fogo de barragem da propaganda judaica devora somas astronômicas. Com isso não se consegue, entretanto, salvar Leningrado, que está prestes a cair e onde se encontram, quais sardinhas em tija, três milhões de civis e dois milhões de soldados. Churchill já perdeu todas as esperanças numa ajuda dos Soviets. Esperam os bretões a salvação, agora, da derradeira gota de sangue do último norte-americano.

Em seu discurso de terça-feira última, proferido perante a Câmara dos Comuns, o Premier, que é o provocador desta nova conflagração mundial, declarou, que, depois da liquidação da Sovietolândia e da Grã-Bretanha, o Fuehrer atacará o hemisfério ocidental. Churchill tem de sair com mentiras desse naipe — o que, aliás, não lhe custa muito esforço, dado que o charuto (não o cachimbo) já lhe entortou adequadamente a boca — para avivar o brazeiro do partido belicista ianqui.

O presidente Roosevelt pretendia falar igualmente na terça-feira. Adiou, porém, o seu discurso, em virtude do falecimento de sua mãe, a senhora Sara Roosevelt. A sorte do camarada Stalin está, porém, selada, quer os Estados Unidos entrem na guerra, quer não.

Revelou Churchill ao seu auditorio, que a URSS dispõe ainda de dez a quinze milhões de homens que poderão ser lançados à fogueira; acrescenta, porém, pesaroso, que a essa gente faltam armas e equipamento. Os alemães ocuparam importantes regiões soviéticas fornecedoras de matérias primas.

A «Reuter» está satisfeita da silva por lhe ter sido proporcionado o ensejo de comunicar ao mundo a nova de um retumbante ato «heroico levado a cabo pelos ingleses, faz poucos dias. Uma poderosa frota de guerra tripulada por bretões, canadenses e assim chamados «no-

ruegueses livres», de cambulnada com alguns bolchevistas, para completar o mosaico, aпроou em direção de Spitzbergen. Lá nas vizinhanças do polo do norte, esse «corpo expedicionário armado até aos dentes» saltou em terra, afim de «quebrar, de chofre, qualquer resistência do inimigo». A referida agência oficiosa inglesa constata, cneia de contentamento, que não foi encontrado «nenhum único alemão» em Spitzbergen, razão porque não se registou nenhuma luta. Em compensação, porém, os pelejadores de Sua Majestade Britânica, que estavam dispostos para o que dêsse e viêsse, foram mimoseados com cigarros e aguardente pelos mineiros bolcheviques que trabalham no arquipélago de Spitzbergen. Além disso, rodopiaram bravamente com mulheres e jovens norueguesas, dançando com estas «dansas regionais». Depois dêsse prelúdio, destruíram, mediante longas mechas e «muitos barris de gasolina», as minas de carvão, conduziram os habitantes da ilha para bordo dos seus vasos de guerra, envolveram-se em ne-

voeiro e rumaram — pernas para que te quero — para casa. Pretende-se que os homens libertados pela violência naveghem a serviço da Inglaterra nas arriscadíssimas rotas marítimas entre a ilha britânica e a América e o Mediterrâneo.

A única cousa que despertou a admiração dos povos civilizados do mundo, ao se ter conhecimento dêsse ato de pirataria moderna, foram as manchetes pagas pelos judeus. Não é que certos jornais disseram aos seus leitores, em letras garrafaís, que havia sido destruído o «veio vital do abastecimento de carvão da Alemanha!» Qualquer coevo que tenha alguns rudimentos de geografia ri diante dessa cincada dos aliados.

O correspondente especial da «Aurora Alemã», em Spitzbergen, (que os ingleses e seus amigos deixaram abandonado lá no extremo norte, para que vire sorvete...) soube de fonte fidedigna, que não apenas os esquimaus, mas também os ursos brancos e as focas abanaram, pasmados, a cabeça, ante êssa nova exibição churchilliana. ep—eb.

do. Outros ataques da aviação visaram Moscou.

Submarinos alemães afundaram no Atlântico Setentrional quatro navios mercantes ingleses num total de 21.500 toneladas. A aviação alemã bombardeou também durante a noite passada as instalações militares do condado de York e as instalações portuárias de Great Yarmouth.

Revestiu-se de especial sucesso o ataque dos aviões de combate alemães contra navios inimigos na baía de Suez, onde foi destruído um navio-tanque de 7.000 toneladas, tendo sido avariados gravemente mais cinco grandes barcos mercantes.

O inimigo sobrevooou, na noite passada, o oeste e sudeste da Alemanha, causando mortos e feridos entre a população civil. As baterias anti-aéreas derrubaram um dos atacantes. Não ha danos materiais dignos de nota.

O navio-escola alemão «Bremse», de 1.400 toneladas, encontrou-se, em aguas norueguesas, quando prestava serviço de abastecimento às tropas que lutam no extremo norte, com forças navais inglesas compostas de um cruzador e dois destróiers. Apesar da má visibilidade e da surpresa do encontro, o «Bremse» lutou valentemente contra as forças inimigas numericamente superiores, sendo afundado, após ter sido atingido por varios torpedos. Estando o «Bremse» em serviço de escolta a um comboio alemão, sua valente tripulação procedeu heroicamente ao travar combate às forças britânicas, permitindo, assim, que todos os navios mercantes alemães alcançassem seus pontos de destino. Todos os tripulantes do «Bremse» conseguiram sair sãos e salvos da refrega.»

Berlim, 10 (St) — O Alto Comando Alemão informa:

«Continuam os incessantes êxitos das ofensivas na frente oriental.

Na Africa do Norte, na noite de 9 de setembro, aviões de combate alemães atacaram o aeródromo de Abu Sueir, no Canal de Suez, provocando violentos incendios em hangares e depositos de combustível. Ao Lago Amargo, um navio mercante recebeu um impacto por bomba. No golfo de Suez, foi gravemente avariado outro navio mercante. Outros ataques aéreos foram dirigidos com êxito contra instalações portuárias em Tobruk, assim como contra aeródromos e instalações ferroviárias no norte do Egito. Na última noite, uma importante formação de aviões de combate alemães atacou o aeródromo de Ismailiê.

Não houve operações do inimigo sobre o território do Reich, nem de dia nem de noite.»

Sociedade Technica

**Bremensis Ltda.**

São Paulo: R. Florencio de Abreu, 815 - Caixa -R-

Máquinas - Ferramenta e Ferramentas

Máquinas, Tipos e Materiais Graficos

Máquinas Agrícolas

Material Ferroullaria

Material Elétrico

Automoveis Auto-Union

Clichêrte

Exportação de Algodão

Casas no  
Rio de Janeiro - Curitiba - Recife  
Porto Alegre

## ASSIM ACONTECEU...

EM SETEMBRO DE

1939

1940

- 8 — O presidente Roosevelt proclama um parcial estado de emergencia nacional.
  - Depois de sete dias de bombardeio, destacamentos do cruzador «Schleswig-Holstein» ocupam a praça fortificada de Westerplatte perto de Danzig.
  - Crescem as operações bélicas no Sarre.
  - Soldados alemães, em guerra fulminante, tomam varias cidades ao norte e ao sul de Posen.
- 9 — Em operações militares levadas a efeito na «terra de ninguém», os franceses tomam a maior parte da floresta de Warndt.
  - Interrompe-se bruscamente a irradiação da «broadcasting» de Varsovia, devido ao forte bombardeio. As últimas palavras do locutor foram «Achtung!» Enquanto isso, as primeiras tropas alemãs penetram, pelo sudoeste da Capital da Polônia.
- 10 — São chamadas às armas, na Rumania de 100.000 a 200.000 homens.
  - A Rússia continua a mobilizar tropas.
- 11 — Trava-se encarniçado corpo-a-corpo entre soldados franceses e alemães, nas regiões da Linha Maginot.
- 12 — O ministério britânico informa que o vapor «Swerlilly» foi pôsto a pique por um submarino do Reich.
- 13 — Roosevelt convoca uma sessão solene especial do Parlamento.
  - São presos, em Praga, o consul e funcionarios britânicos.
- 14 — Capitula Gdingen (Gotenhafen). O comandante polones da cidade depõe as armas, entregando-se ao chefe das forças navais alemãs que operavam no aludido porto.

Nota: «Aurora Alemã», afim de melhor informar os seus leitores sobre os acontecimentos desenrolados em 39 e 40, está publicando, desde o número passado, um retrospecto bélico. O número acima, colocado ao lado das colunas, indica o dia do mes, que é setembro.

## O Alto Comando Alemão informa...

Berlim, 9 (TO) — O Quartel General do Fuehrer distribue hoje à tarde o seguinte Boletim Militar do Alto Comando Alemão: «Conforme se deu a conhecer em comunicado especial, as divisões rápidas do exército alemão magnificamente apoiadas pelas esquadrilhas de combate da aviação, atingiram o Neva, na ampla frente de Schlus-

burg, nas margens do Lago de Ladoga. Após esta operação, ficou inteiramente completado o cerco germano-finlandes em torno de Leningrado, estando esta cidade privada de todas as comunicações terrestres. Os aviões de combate alemães bombardearam durante todo o dia e a noite de ontem os centros de armamento e abastecimento de Leningra-

do. Outros ataques da aviação visaram Moscou.

Não houve operações do inimigo sobre o território do Reich, nem de dia nem de noite.»

Berlim, 11 (St) — O Alto Comando Alemão informa:

«No Este continuam desenvolvendo-se victoriosamente as operações de ataque.

Na Africa do Norte, bombardeiros germânicos conseguiram, durante o dia de ontem, atingir em cheio depositos da praça-forte de Tobruk e em Marsa Matruk, dispersaram colunas de automoveis e destruíram instalações ferroviárias ao norte do Egito. No golfo de Suez a aviação destruiu durante a noite de 9 para 10 de setembro, um navio mercante de 6.000 toneladas. Durante combates aéreos travados na Africa do Norte o inimigo perdeu 5 aparelhos de caça, durante o dia de ontem.

O inimigo não realizou operações sobre o território do Reich, nem durante o dia, nem à noite.»

## Nova Arma Secreta — A «Bomba Fantasma»!

Depois da ultima grande invenção dos Norte-Americanos, o «King-Kong», anuncia-se agora uma nova sensação para o mundo inteiro. A UP soube por via do jornal sueco «Tidningen», em Estocolmo, que se teve conhecimento em Londres de um engenhoso inventor norte-americano, que teria construído uma fantástica bomba automatica, a qual, com um peso de apenas 5 kilos, seria capaz de abrir uma cratera de 1 quilômetro de profundidade, e 40 quilômetros de largura, destruindo todos os edificios dentro de um raio de 150 quilômetros. O Governo Norte-Americano já se estaria preparando para assistir às primeiras experiencias.

O frade Berthold Schwarz, da Rhenania Alemã, que inventou a polvorra, é um «barbeiro» em comparação com o inventor talentoso da «Bomba Fantasma», cujos primeiros resultados farão tremer, brevemente, o mundo inteiro. Esperemos que se encontrem, para as experiencias necessarias, no Yellowstone Park ou em parte qualquer da Alasca, áreas completamente inhabitadas de um diametro de 150 quilômetros, a fim de não sacrificar as inocentes mulheres e crianças do continente americano.

Mas, no dia em que aquela grande invenção iaqui fosse vendida ao Sr. Churchill, ou, atravez do Oceano Pacifico, ao Sr. Stalin, teremos o incendio mundial, que criaria inveja até nos circulos astronômicos do Marte. Pois, uma duzia daquelas bombas seria o suficiente, para transformar todo o Reich alemão num deserto de ruínas, e, sempre quando necessario, a mesma quantidade das «Bombas Fantasma» bem

lançadas, chegaria para chamar à ordem os povos do Irã, do Iraque, da Siria e da Islandia, caso queiram desobedecer aos seus protetores bolchevistas-anglosaxônios. Com a estranha formação de crateras fantasticas, grande parte da superficie terrestre se podia comparar, após a guerra, com a estrutura geologica da Lua, e já se está falando em circulos científicos que existe a possibilidade de se ter inventado — já faz muito tempo — a «Bomba Fantasma», e de tê-la experimentado, pois só assim se podiam compreender afinal os numerosos antigos enigmas surtos nas pesquisas sobre a estrutura da Lua.

Agora, as potencias do Eixo perderam o seu jeger, pois, com esta nova arma secreta, deixaram de ter o seu valor os paraquedistas, as minas magneticas, os aviões dirigidos pelo radio e os carros blindados a prova de bala. E, com as proporções sobre-humanas dessa invenção, os senhores do Comitê dos inventores americanos não tem a necessidade de se preocupar da possibilidade, que um Santos Dumont lhes tome a dianteira, como aconteceu com grande desgosto ao Tio Sam no caso da invenção do avião, facto que atualmente já não tem mais importancia.

Em circulos berlinenses se supõe — caso que não se trate de um monstro de propaganda inglesa, em vez daquela «Bomba Fantasma» — que a declaração misteriosa de Churchill no seu ultimo discurso, «os alemães deveriam em massa engulir a poeira das estepes russas», se refira a breve applicação desta nova invenção da epoca.

# 7 de Setembro

## D. Pedro I e Getulio Vargas

A primeira estrófe do Hino da Independência assim fala:

«Já podeis da Patria, ó fillos  
Ver contente a mãe gentil!  
Já raiou a liberdade  
No horizonte do Brasil! ...»

E esses singelos e expressivos versos tocam profundamente a alma brasileira, que sentiu, nos acontecimentos desenrolados rapidamente, em setembro de 1822, o arrebatamento da independência, que se fazia realidade, em vista do brado: «Independência ou Morte!», profendido por D. Pedro, após sua famosa cavalgada da liberdade pelo interior de São Paulo, culminando no desprendido gesto da colina do Ipiranga.

O Libertador brasileiro não titubeou em abandonar a sucessão do trono português, o que torna mais belo o seu feito histórico, sendo desherdado em favor de Don Miguel, porque, bem maior do que o reino de Portugal, será o Império do Brasil», segundo palavras de Wanderley.

Esse jornalista brasileiro — Eusorgio Wanderley —, sob o título «O grito do Ipiranga», escreveu interessante peça teatral sobre o quadro de Georgina Albuquerque «A sessão do Conselho de Estado que decidiu a Independência».

Nos seguintes diálogos, que transcrevemos para o leitor de «Aurora Alemã», notamos a luta política travada, na qual a Inglaterra estava disposta a financiar o sufocamento do grito do Ipiranga:

**D. Leopoldina** — A metrópole tudo evitará para subjugar os nobres anseios de liberdade do Brasil, aos quais as Côrtes de Lisboa chamam de «assomes de rebeldia!» (Senta-se).

**J. Bonifacio** — Confirmando o acertado juízo de v. altêsa, peço venia para denunciar a este Conselho que fui cientificado de haver «uma perigosa trama diplomática, urdida na metrópole, a qual, uma vez posta em ação, grandes sacrifícios imporá à obra nacional que estamos construindo com tanto zelo.»

**D. Leopoldina** — De que se trata, sr. ministro?

**J. Bonifacio** — Nada mais, nada menos de um tratado ofensivo e defensivo de Portugal com a Espanha, contendo o compromisso de restituição de Montevidéu, e, o que mais é: *A negociação de um empréstimo na Inglaterra, sob garantia da ilha de Madeira, para obter recursos, com que dominar a nação Brasileira!*

**Todos** (menos D. Leopoldina) — Oh! quanta vilania!... Que audácia!... Revoltante achincalhe!...

**D. Leopoldina** (erguendo-se revoltada) — *Todo o ouro da Inglaterra, e, quiçá, do Universo inteiro, seria um grão de areia para abater a montanha de indignação e revolta do povo brasileiro contra quem pretende impedir sua completa independência!*

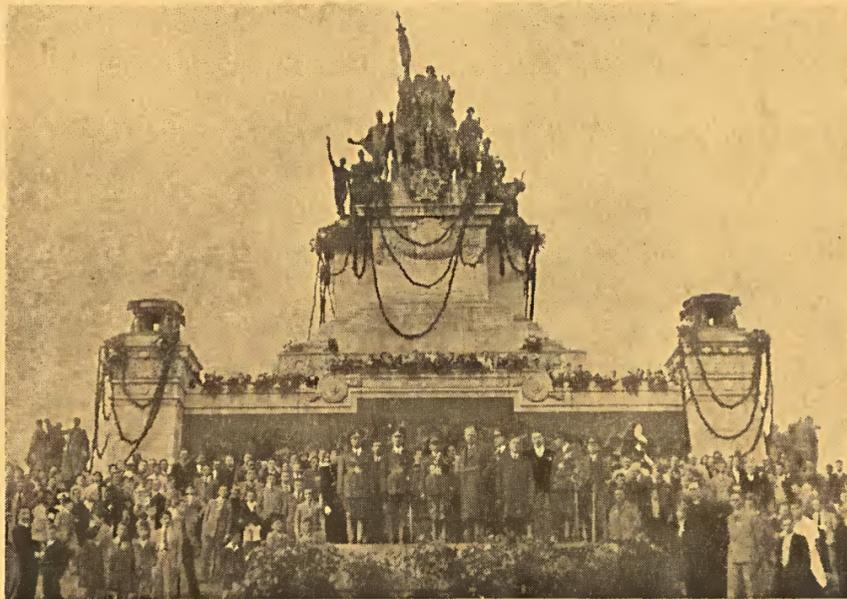
Nota-se portanto que, desde aqueles tempos, já os ingleses não vacilavam em fazer empréstimos com a finalidade de cercear a liberdade dos povos.

Felizmente, todos os esforços lusitanos e dos interessados em negociatas no Brasil foram abafados pelo empenho extraordinário de Pedro I, que em 7 de Setembro de 1822, arrancando do chapéu as fitas portuguesas, em pleno Ipiranga, erguendo alto o seu grito, exclamava: «E' tempo! Independência ou Morte! separados de Portugal!»

Hoje, comemoram todos os bra-

sileiros a «Semana da Patria», depois da «Semana de Caxias» e das comemorações de Bernardino de Campos, lembrando o glorioso feito do libertador Pedro I,

Centenas de anos depois do grito do Ipiranga, também apareceu no Brasil o Houveu, que libertou o



povo e a patria da camarilha de interessados estrangeiros, plasmando o regime de governo que conduz todos os brasileiros aos mais altos destinos de sua história, libertos da mesma maneira da malta de políticos confusionalistas.

Getulio Vargas, na época de conflagração mundial, liga-se simbolicamente ao vulto de Pedro I, marcando a era das justas e lídimas reivindicações nacionais, impondo

ao mundo inteiro a sua norma de proceder, se conservando neutro, deante da tormenta.

As paradas da Juventude e as militares efetuadas em todo o Brasil comprovam verdadeiramente o franco apoio do povo dado ao Estado Novo, resultando em magníficas manifestações populares.

Em São Paulo, o sr. Interventor Federal, Fernando Costa, o general Mauricio de Cardoso e demais autoridades estaduais, assistiram solenemente ao desenvolvimento das festividades, depositando no local do

grito da Independência os louros inesquecíveis, ao pé do Monumento Ipiranga.

Emquanto o povo, nas ruas, via no desfile militar a força incontestável dos nossos direitos de povo livre e independente, ligando, na memória dos tempos, as duas grandes figuras do cenário histórico:

D. Pedro I, libertador do Brasil, e Getulio Vargas, creador do Estado Novo.

## ALEIJADINHO

### O MAIOR ESCULTOR DO BRASIL

A crescente importância das artes plásticas no Brasil, a qual se acentua neste momento, devido à Exposição Nacional de 1941



que está sendo preparada, faz com que se evoque a memória do maior mestre que tem o Brasil por Pátria. Refiro-me ao Aleijadinho, alcunha dada a Antônio Francisco Lisboa que, pelos laços do sangue, apresentava os sinais multiformes do ex-império colonial português rico em influências externas. A época contemporânea brasileira considera, concientemente, Aleijadinho como um velho mestre. Prova-o cabalmente a exposição, há pouco realizada no Rio de Janeiro e também em São Paulo, de cópias e reproduções de suas obras primas. Aprova-se, prazientemente, a adaptação ao panorama brasileiro do estilo barroco português outrora em voga e que bem se ambientou aqui, sob a influencia da paisagem sul-americana.

Em torno dos 84 anos que o Aleijadinho, nascido em Ouro Preto, no ano de 1730, chegou a viver, o povo desta terra fez surgir uma longa série de contos e anedotas que devem ser compreendidos de acôrdo com aquela era efervescente em que na ex-capital mineira, a Vila Rica do século XVIII, se vinham formando o jovem Brasil e suas novas idéias. Além das lendas que ligam o escultor com os mais importantes nomes da vida política do seu tempo, conta-se muita coisa sobre sua tragédia, como homem e como artista. Era de feições pouco atraente, como Miguel Angelo. Um doença terível e incurável roeu-lhe as mãos, de modo que se viu impedido de prosseguir na sua obra, sorte fatal esta que ele compartilhou com Veit Stoss. Sua situação, que muito tinha de escravidão, lembra o destino que coube a muitos artistas da antiguidade. Em face dessas restrições impostas ao seu genio comprovado e reconhecido, causa admiração o enorme poder criador do mestre aleijado, cuja escola se limita a algumas lições práticas que lhe foram ministradas pelo seu pai, que era construtor e natural de Portugal.

Numa excursão que se faça através do Estado de Minas Gerais, que encanta, sobremaneira, notadamente os pintores, graças ao colorido cambiante de sua paisagem, em que a serrania ostenta um bellissimo azul e contornos arrojados, às vezes envolta em nevoeiro, e em que a exuberância tropical se derrama, num grande luxo de variedade, através da alterosa conformação geográfica do solo, as construções e as esculturas do Aleijadinho comunicam ao viajante uma das impressões mais empolgantes de um quadro em que a natureza e a obra do homem se integram. As formas arquitetônicas das montanhas, o característico dos palmares, a tonalidade peculiar da terra aurífera encontram o seu reflexo na calma majestosa dos profetas esculpidos em pedra saponácea, em Congonhas do Campo, na simplicidade íntima das alvissimas igrejas de São Francisco de Assis, em Ouro Preto, e do Carmo, em Mariana, bem como nas igrejas de São João del Rei e de Sabará, e ainda nas figuras de santos entalhadas em madeira e que apresentam, todas, traços da gente de Minas.

## “Sublime”

A melhor manteiga para a mesa

Theodor Bergander

Al. Barão Limeira 117, Telefone 4-0620

Lembra-me isso uma concepção que também na Europa combina, muitas vezes, a história do passado com os aspectos do presente. Temos em mente, que esse mestre que foi o Aleijadinho não conhecia nem as formas básicas da Renascença italiana, nem tampouco os escultores góticos ou os desenhistas flamengos. Tinha noção do barroco apenas por via da interpretação portuguesa. Escasíssimos eram os seus conhecimentos iniciais em matéria de manejo das ferramentas. Criou, penetrando em si próprio e devassando, com a sua alma de artista, a natureza do seu torrão — Minas. Sua obra é reconhecida como completa, em seus contornos simples, na singeleza da vontade criadora do seu autor e na sinceridade do sentimento deste, também pelos conhecedores de arte europeus. O estuque das igrejas, as dobras das vestes dos profetas, a forma das torres são originais e trazem um cunho pessoal. A combinação dessas formas artísticas com o tijolo,



com a torre em muitos casos postada diante da igreja e com a esbelteza das palmeiras atráe particularmente.

O Aleijadinho é considerado o maior escultor do Brasil. Interpretou, inconcientemente, a fisionomia de Minas. A nova evolução artística na América do Sul baseia-se também na sua obra. Dr. G. Faber

NOVIDADE

Olympia



A NOVA PORTATIL  
PLANA

da qual o mundo inteiro fala!

A mais completa em  
aperfeiçoamentos técnicos

MAIS LEVE • MAIS BAIXA

Teclado universal de 90 caracteres  
Tabulador 100% automatico

RARA BELEZA DE LINHAS

Olympia  
MACHINAS DE ESCREVER LTDA.

S. PAULO — PRAÇA DA SÉ, 247 — FONE 2-1895

# A simbólica conquista de Leningrado

MAXIMUS / Comentarista de política internacional, com exclusividade para «Aurora Alemã».

O cerco da cidade de Leningrado assume proporções fantásticas, e a característica mais interessante e curiosa é que ela se chamava São Petersburgo, antiga sede do governo imperial dos Romanoff e um dos redutos das tropas brancas, que aí resistiram até o derradeiro momento, fiéis ao Tzar de todas as Rússias.

Nessa cidade da Rússia, depois de vencidos os meios de resistência do exército do imperador Nicolau, entraram as multidões comunistas, então praticando toda a sorte de devastações e barbaridades.

Agora, parece que, novamente, São Petersburgo, agora Leningrado, está destinada a nova ruína, pois os bolchevistas não poupam nada em seu caminho de retiradas, mas entretanto se fará aí justiça a memória dos Romanoff, cujos últimos dias foram perturbados dolorosamente pela presença dos carcosos da U. R. S. S., que culminaram em seus planos de vingança, executando todos os membros da família real russa, impiedosamente, em uma casa de Ekaterimburgo.

Mais alguns dias de sofrimento, debaixo do regime bolchevista, e estará Leningrado novamente livre e vingada do atrás assassinato de seu último imperador.

As tropas finlandesas põe à prova, outra vez, o seu tradicional valor militar, em uma arrancada gloriosa, expulsando o invasor de suas terras para além dos limites da invasão de meses atrás, quando Stalin ordenou o sufocamento das legiões de Mannerheim. E fizeram mais ainda esses homens valerosos da Finlândia, pois em colaboração com os invictos soldados do Reich, conseguiram cercar a grande cidade, capital da Rússia Imperial, dando chéque mate ao chefe das forças soviéticas.

O Marechal Vorochilov não pode mais se esquivar ao impeto do poderoso avanço finoteutônico, e as suas ordens terminantes demonstram a fatalidade da entrega da cidade, em ruína e miséria.

A Rússia Bolchevista, em mais de vinte anos de regime, teve a oportunidade forjar um grande exército mecanizado, pois a formidável cifra de presas, canhões, tanques e aviões, prova que a U. R. S. S. estava preparada materialmente para o domínio do mundo. Mas, aí está a questão, faltou ao exército comunista o comando militar, que caracteriza a força bélica do Reich, e ao mesmo tempo o elevado ideal, que mantém a viva chama de combate.

Dizem os entendidos em matéria militar, que a guerra moderna é uma questão unicamente de meios motorizados e que o fator homem exerce influência secundária. Lamentável engano desses correspondentes etécnicos anglofilos, pois a Rússia comunista possui o material indispensável para uma grande campanha: aviões em quantidade, tanques de 50, 70 e 120 toneladas, armamento em abundância e munição a valer, mas todo esse preparo nada vale, porque o homem russo combate coagido, sem ideal, tendo os comissários pelas costas, aticando-os à luta.

Com a Alemanha passa-se o contrário. O exército mecanizado do 3.º Reich tem o melhor aparelhamento material bélico, mas só isso não explicaria o sucesso de suas vitórias. O segredo do exército alemão está no alto valor militar dos seus soldados, que se batem por um ideal de reforma européa, contra a plutocracia e o bolchevismo, depois de ter lutado contra as injustiças do Tratado de Versailles.

O mesmo acontece com as forças finlandesas, que na guerra contra Rússia, em 1940, mantiveram firme a situação, durante mais de 6 meses, devido ao heroísmo de seus homens, que se batiam contra os invasores bolchevistas.

Novamente agora, os finlandeses demonstram possuir fibra impar, dando alma ao material bélico que possuem, em contraste com o estado de penúria moral do exército bolchevista, formado por pobres camponeses, sem cultura, tirados do campo para a trincheira, sem preparo militar de espécie alguma.

O regime soviético, em sua série de fuzilamentos em massa, destruiu a cabeça do seu exército, e muitos generais russos tornaram vítimas de atentados, desfalcando assim o Alto Comando, agora nas mãos de Timoschenko e Voroschilov, que tem demonstrado absoluta incapacidade de dirigir os seus soldados.

Do lado alemão, Keitel, List e Brauchitsch formam o trio invencível, enquanto que o marechal Mannerheim, da Finlândia, corresponde também a responsabilidade das batalhas, dirigindo os seus homens com perfeita eficiência militar.

Com o cerco de Leningrado e tomada da cidade, ficarão os exércitos russos em péssima situação, enquanto que os aliados anti-comunistas manterão o domínio completo do Báltico e parte do território soviético, podendo então fazer junção com os exércitos do sul.

Stalin disse em uma de suas mensagens que a defesa de Leningrado representa um símbolo porque, defendendo a cidade, defen-

de-se também o nome de Lenine».

Simbolicamente, como dissemos no início dessas linhas, Leningrado não lembra só a memória de Lenine, mas também a capital da Rússia Tzarista, que era um padrão de cultura e civilização, governada pelo seu imperador, assassinado pelos Soviéticos.

Emquanto que os britânicos incentivam os últimos dias do Bolchevismo, dando balões de oxigênio para os pulmões do Kremlin, os alemães e finlandeses em notável arremetida se avizinham da novamente São Petersburgo e não Leningrado, vingando o atentado coletivo levado a efeito contra os Romanoff, que também simbolicamente eram parentes do Rei da Inglaterra.

A história não se repete, ao contrário, cada vez caminha para novos rumos.

Os exércitos gloriosos da liberdade, compostos de soldados da Grande Alemanha e da Finlândia, lançam-se contra o reduto que «lembra a memória de Lenine», marcando nas páginas da história da luta contra o Bolchevismo um grande feito militar, esfacelando as descabeçadas massas soviéticas, que encontram em Voroschilov não um orientador, mas um destruidor de seus próprios recursos vitais.

Cada dia que passa é uma batalha ganha para o mundo, que durante mais de vinte anos sofreu a influência perniciosa da propaganda soviética.

## Resumo telegráfico semanal

das Agências «Transocean» e «Stefani»

Dia 2 de Setembro:

— A artilharia anti-aérea alemã derrubou desde o dia 22 de julho até 27 de agosto na frente oriental 1.018 aviões soviéticos.

— O órgão oficial inglês «The Economist» calcula os danos causados na Inglaterra pelos ataques aéreos alemães em 480 milhões de dólares.

— Tendo sido cortada a água potável da cidade de Odessa pela artilharia rumena, a situação dos defensores bolchevistas tornou-se muito crítica.

— O Alto Comando Alemão, num aviso dirigido à população rural nos territórios russos ocupados pelas tropas alemãs, solicita que sejam iniciados, sem perda de tempo, os trabalhos da colheita.

— O porta-voz do ministério do Exterior do Reich qualificou a pro-

jetada conferência dos «Aliados» em Moscou como uma manobra política incapaz de evitar a renovação européia para o bem dos povos do velho Continente.

— Num telegrama do presidente da Finlândia ao Fuehrer, o sr. Risto Riti declara o seguinte: «Cheia de admiração e gratidão a Finlândia segue o brilhante avanço das vitoriosas forças armadas alemãs e espera que o nosso comum inimigo bolchevista estará, em breve, vencido definitivamente.

— O ministro inglês para a Construção de Aviões, coronel J. T. C. Moore Brabazon, declarou textualmente perante o Congresso dos Sindicatos: «Espero que os exércitos alemães e soviéticos venham a esfacelar-se reciprocamente, pois disso resultará que a Inglaterra ganhe

**Excitabilidade Nervosa**  
**Clorose**  
**Pobreza de Sangue**  
**Cefalalgias**

são influenciadas benéficamente mediante o uso do saboroso

**Licor de Ferro e Pepsina**  
**«VEAFER»**

¼ litro 5\$ — ½ litro 8\$ — 1/1 litro 15\$

**Farmácia Alemã**  
**«Ao Veado do Ouro»**  
Rua de São Bento 219

foros de potência incontestes.

— Segundo uma notificação do ministro do Trabalho da Inglaterra todas as mulheres inglesas que se negarem a trabalhar serão castigadas com três meses de cárcere ou com pesadas multas.

Dia 3:

— Durante os combates nas cercanias de Odessa, deslocamentos do exército rumeno ocorreram, depois de dura luta contra a infantaria soviética, a instalação hidráulica da cidade.

— A conhecida esquadrilha de aparelhos de caça alemã «Luetzow» conseguiu derrubar, em total, 1.402 aparelhos inimigos no período de 10 de Maio de 1940 a 1.º de Setembro de 1941.

— O governo do Reich comunicou ao encarregado de negócios de Guatemala ver-se obrigado a retirar do território alemão todos os consules daquele país.

— O «Daily Mail» de Londres afirma que a produção bélica norte-americana atravessa, a estas horas, um período extremamente crítico. Os recursos dos Estados Unidos chegam aos portos britânicos em quantidade inferior à esperada.

— E' cada vez maior a pressão inflacionista sobre o nível de preços na Grã-Bretanha.

— Por motivo da libertação da Carélia e da conquista de Viipuri (Viborg) pelas tropas finlandesas, o arcebispo finlandês Kaila e o bispo evangélico alemão Heckel trocaram telegramas, nos quais encontra expressão a união de ambas as igrejas.

— As tropas soviéticas no Irã ocuparam não apenas os consulados pertencentes aos países do Eixo, como também os da Inglaterra.

Dia 4:

— O rei Boris da Bulgária recebeu ontem o chefe da marinha de guerra alemã, almirante Raeder, o qual almoçou com o soberano.

— A Igreja Católica alemã aprovou a coleta de objetos de culto, que serão enviados às igrejas dos países bálticos, as quais durante a dominação comunista ali, perderam tudo quanto possuíam.

— Após haver sido prestado juramento à bandeira, a legião anti-comunista francesa partiu ontem à noite para a frente oriental.

— Durante o último ataque aéreo inglês a Berlim, na noite de 2 para 3 de setembro, foram mortos 30 e feridas 72 pessoas. Quasi todas elas encontravam-se fora dos refúgios.

— O contra-almirante Gadow estabelece o seguinte balanço de guerra naval alemã contra a Inglaterra: «A soma total da tonelagem afundada atingia, já em fins de outubro de 1940, 7.162.000 toneladas brutas e subiu até 12 de março do ano em curso a 9.200.000 toneladas e até fins de junho do ano corrente a 12.400.000 toneladas brutas, de uma tonelagem aproximada de 26.000.000 a 27.000.000 de toneladas brutas, inclusive todos os navios ingleses e neutros confiscados e to-

(Conclue na pagina 17.)

**Casa Alemã**

A todas as pessoas que se interessam vivamente pelas coisas da moda recomendamos ver as nossas

**Ultimas**  
**Novidades**

Em nossas vitrinas ou em nossos balcões apresentamos os sortimentos de artigos selecionados que acabamos de receber

**Tudo moderno - Tudo novo**

**Sedas fantasias - Tecidos de algodão: Cambraias, Voiles e Webecopans - Crepons Americanos - Organdis, Mousselines, Laizes e Cassas com salpicos da Suíça - Linho Tootal, Cambraia de linho fantasia, Crepe de linho em cores lisas ou fantasia - Vestidos de seda ou lavaveis - Chapéus e Turbantes - Blusas de seda - Flores - Bolsas - Luvas - Cintos - Carrés - Golas - Lencinhos.**

Schädlich, Obert & Cia.

Rua Direita 162-190

**Dr. Mario de Fiori**

Especialista para cirurgia em geral - Aparelho Roentgen - Consultas: 2 às 5 horas; aos Sábados, das 10 às 12 horas.

Rua Barão de Itapetininga 139, II. andar, Tel. 4-0033

**Dr. Max Rudolph**

Cirurgia em geral, ginecologia e partos Raios Roentgen

Consultório: Pr. Ramos Azevedo 16, 2.º and., Tel.: 4-2576

Consult.: das 3 às 5 hor.; aos Sábados, das 11 à 1 hora Residência: Rua Holanda 5 — Tel.: 8-1337

**Dr. G. CHRISTOFFEL**

Ant. assist. e médico-chefe de clínicas berlinenses Especialista para moléstias internas, das vias digestivas e respiratórias — Metabolismo

São Paulo - Praça Republica 419, 2.º - Tel. 4-6749 Consultas: das 9 às 11 e 3 às 5 horas.

**FARMÁCIA ALEMÃ**

de Jardim America A. ZIMMER & CIA. Entregas a domicilio RUA AUGUSTA 2843 Tel. 8-3091

**Dr. G. H. Nick**

Especialista para moléstias internas Consultas, diariamente, das 14 às 17 horas Rua Libero Badaró 73 Tel. 2-3371 Residência: Telef. 8-2263

Dentista

**Hermann Mause**

Coroas Jacket

Trabalhos modernos em porcelana. Dentaduras segundo os processos mais modernos da Universidade de Berlin.

Laboratório Próprio Rua Pelotas, 202 Tel. 7-1290

Pede-se avisar as visitas

**Farmácia Alemã Ludwig Schwedes**

Rua Lib. Badaró 318 São Paulo, Tel. 2-4468

**Confeitaria Alemã**

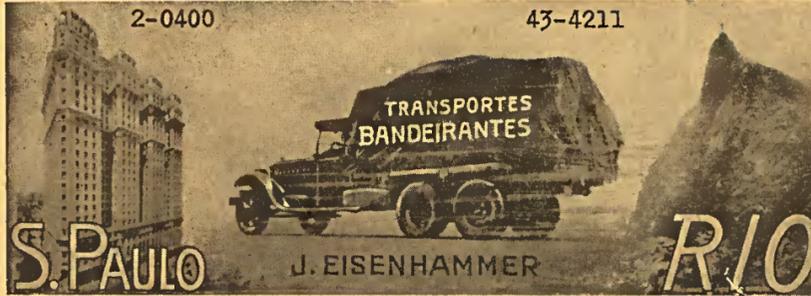
(a mais antiga padaria alemã) — Gullh. Beurschgens Matriz: Praça Princesa Izabel 2-2a / Tel. 5-5028 Filial: Rua Antônio de Godoi 121

Especialidades:

„Baumkuchen“ — Doces para vinho e chá — Tortas — Bolos de queijo, maçã e „streusel“ — Diariamente padas frescas — Pães de trigo e centeio.

**Tinturaria e Lavandaria Quilmica „Saxonia“**

Locais de entrega: R. Sen. Feijó 50 - Tel. 2-2396 e Fábrica: R. Barão de Jaguará 980 - Tel. 7-4264



A mais antiga, entre RIO e S. Paulo, tem sempre Caminhões disponíveis, para transportes rápidos de qualquer mercadoria; para remessas grandes: taxas reduzidas

Clínica Dentária

**Erwin Schmued**

Largo

Santa Efigênia, 269

1.º andar, Apart. 11

2.ª entrada pelo Viaduto

Tel.: 4-0434

Consultas das 8,30 às 18,30; aos Sábados até ao meio dia

Dr.

**Erich Müller-Carloba**

Ginecologia, Partos, Raios Roentgen, Diatermia, Raios ultra-violetas

Consult.: Rua Aurora 1018 das 2 às 4,30 hor. Tel. 4-6898

Residência: Rua Marechal Bittencourt 661, Tel. 8-1481

**EMILIO WITTE**

RUA DO SEMINARIO

TEL. 4-5237

81

**Zum Hirschen Hotel e Restaurante**

Rua Vitória 186 — Tel. 4-4561 São Paulo Prop. Emil Russig

**CASA TURF**

Rua Direita 119

**ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS**

JENKE &amp; SCHAEFFTER



Alfaiataria  
Trabalhos finos  
sob medida

**WINDECK**

Rua Dom José  
de Barros 282

Tel.: 4-5761

**Banco Allemão Transatlantico**

Casa Matriz

Deutsche Überseeische Bank, Berlin, N. W. 7, Friedrichstrasse 103.

Filiais em

S. Paulo

Rua 15 de Novembro 268, Caixa 2822

Baía Curitiba Porto Alegre  
R. Dr. Miguel Rua M. Flor. Rua Gen. Ca-  
Calmon 36 Pelxoto 31-41 mara 238  
Caixa 152 Caixa „N“ Caixa 27

Rio de Janeiro Santos  
Rua da Alfandega 42/48 Rua 15 de Nov. 127/129  
Caixa 1386 Caixa 181

Como também na Argentina, no Chile, na Espanha, no Perú e no Uruguai.

End. telegráfico: BANCALEMAN

O Banco dispõe de uma das melhores e mais modernas organizações e oferece seus serviços para cobrança, desconto e caução de títulos, compra e venda de ações e outros valores, transferência de numerários, bem como, para transações bancárias em geral.

**SERVIR AO CLIENTE!**

Ir, dentro do possível, ao encontro de todos os desejos é a idéia básica da nossa organização e dos nossos habilitados funcionários

**Banco Germanico da America do Sul**

São Paulo, Rua Alvares Penteado 121 (esquina Rua da Quitanda)

Rio de Janeiro: Rua da Alfândega 5 Santos: Rua 15 de Novembro 114



JUST SCHEU

**A HORA X**

COM AS "PANZERDIVISIONEN" NA POLÔNIA E EM FLANDRES

REPORTAGENS SÓBRE FATOS DA GUERRA MODERNA



Continuação

Entre grande animação, excitação e não pouco trabalho passam-se os dias seguintes. Como já foi o caso quando do início da campanha da Polônia, estamos também agora cheios de curiosidade pelo que há de vir e, quais crianças, tomadas por um prazer previamente sentido.

Purzel organizou uma boa partida de mapas de zonas de operações bélicas; por nossa conta, no papel, realizamos ações de estratégia militar.

«Aqui!»

«Não, aí estaremos nós!»

«Lá não há a possibilidade de forçar-se as linhas adversárias!»

«Mas, homem, aqui é possível que algo se consiga!»

Sob os nossos dedos, os mapas se enrugam sem que consigamos chegar a um acordo, quanto ao alvo a atingir; e é bom que assim seja, pois de fato nenhum dos nossos acertou.

No dia seguinte nos pomos em marcha e conhecemos um trecho da nossa pátria visto ainda por poucos dos nossos. Não obstante os dias de dezembro já bastante frios, teremos uma viagem deslumbrante, veremos uma das mais pitorescas paisagens na nossa passagem por um trecho tão extenso de terras germânicas.

Ao alcançarmos a Thuringia, Purzel, bem seguro do que diz, assegura:

«Verás, toma nota, penderemos agora para o Sul, ou, para ser mais correto, tomaremos

o rumo Sudoeste! — Seguiremos para Friburgo, é certo!»

Um tanto torto se lhe faz o rosto, no dia seguinte, quando nota que a nossa marcha prossegue diretamente em direção Oeste. Não gosta de ser emendado num erro, pois recia que isto redunde em prejuízo do nimbo que o cerca.

«Não desanimes, Purzel», digo-lhe, «esta guerra é realmente de surpresas.»

Contribue isto para o reconciliar um tanto, e, como que absorto, em meditação, murmura:

ir para Kr... e depois de mais uma semana, vamos estacionar na zona de Ki...

«Parece que nos querem ensinar como guiar as nossas viaturas», diz o meu amigo, «como se não o soubessemos já de sobejo.»

As alternâncias, porém, não deixam de ter também as suas fases agradáveis, tornamos mais suportáveis as expectativas e ajudamos a vencer o tédio e o pequeno desenganho, pois jamais nos passara pela mente que teríamos de «dar uns passeios» em vez de sermos mandados para o «front», para a luta.

**Confeitaria**

Padaria própria  
Confeitaria própria

ENTREGAS A DOMICILIO  
Serviço concienzoso e pontual

**Viennense**

CAFE - BAR  
À tarde e à noite

AUDIÇÕES MUSICAIS  
Maestro Mauricio

Salão destinado a pequenas festividades, com lotação para umas 50 pessoas, pode ser reservado, a pedido

Marzipan e Pralínés de fabricação própria / Primorosa Qualidade

Rua Barão de Itapetininga Nr. 239 / Telefone 4-9230

«Ora, como é que se pode adivinhar, saber, acertar com uma cousa destas!»

Bem, um porém há que o sabe mesmo, sim, que bem sabe o que pretende de nós; mesmo agora que nos mandam seguir para B. .... com o que não tínhamos contado. Daí, após uns breves 14 dias, nos fazem

O andarmos com as nossas viaturas, os nossos carros de assalto, por toda esta zona, o conhece-os bem, tem seguramente um lado prático; quando não seja outro, contribue ao menos para o desnoiteamento do inimigo.

Bom é aqui o vinho que bebemos, e em

cada região é diferente o seu sabor. Embora, campônios do interior que somos, saibamos apreciar sobremaneira a boa cerveja, vamos aos poucos tomando gosto pelo sabor picante e terroso do vinho desta região, e nos portamos como se dele fossemos antigos conhecedores e gozadores.

«Homem, este é de primeira!»  
«Sim, é de raça, amigo; nele saboreias até o sol.»

«Este, pelo seu sabor, trae até a terra argilosa em que cresceu.»

A expressão mais comum, porém, é, sempre será, esta:

«Senhorita, este tem sabor a cortiça.»

E' isto que dá a compreender às garçoneiras que se é conhecedor de vinhos, que se tem paladar, o que é difícil de ser controlado.

Logo depois, quando da entrada do mes de janeiro — de frio rigoroso — havíamos apenas começado a aboletar-nos comodamente em alojamentos particulares e a sentir-nos partes familiares integrantes dos pacatos habitantes do lugar — alcança-nos, de surpresa, uma ordem:

Os carros de assalto, leves, são embarcados, no correr da noite, e nós mesmos — pela primeira vez nesta guerra, sem as nossas viaturas — vemo-nos forçado a experimentar as «delícias» de uma longa viagem em trem, antes que, gelados, varados pelo frio deste dia hibernal, chegamos a W... lugar do nosso destino.

«Homem», diz Purzel, «tenho um presentimento.»

E retruco-lhe: «E eu, desde há muito, pressinto algo.»

Isto o deixa aborrecido.

Somos alojados num dos mais deslumbrantes dos novos quartéis, um paraíso de beleza inconcebida, de adaptação integral, com piscina e aula de ginástica, de um luxo de grandes pormenores, tanto quanto um soldado o pode ter por luxo.

Alí somos recebidos com a comunicação que o nosso preparo militar sofrerá reformas, num curso especial.

«Isto é do meu gosto», diz um dos nossos. «De novo, jardim de infância.»

«Mas se ao menos eu pudesse sonhar para que isto tudo!»

De pronto, o vamos saber. Mal estamos acomodados no nosso novo «lar», eis que

**THEODOR WILLE & CIA. LTDA.**

SÃO PAULO — SANTOS — RIO DE JANEIRO — VITÓRIA

(CASA FUNDADA NO BRASIL EM 1844)

THEODOR WILLE  
HAMBURG  
ALEMANHATHEODOR WILLE & Co. INC.  
NEW YORK — NEW ORLEANS  
U. S. A.*Importação em geral*

REPRESENTAÇÕES

NAVEGAÇÃO

SEGUROS

**EXPORTAÇÃO DE CAFÉ  
E DE OUTROS PRODUTOS NACIONAIS**

## PRODUTOS NACIONAIS:

Fornalha "POLYTUBULAR" para secadores  
Extintores de espuma "THEWICO" e bombas  
de espuma manual "THEWICO"  
Carneiros hidráulicos "JORDÃO"  
Balanças de todos os tipos "THEWICO"  
Produtos "PRO-PECUARIA", forragens  
concentradas e equilibradas  
Adubos em geral e com formulas especiais

*Livraria Delinee*

A livreria alemã mais antiga

Rua São Bento 541 — Caixa Postal 2-V — São Paulo

Rico sortimento. Aceitamos encomendas,  
para pronta e fiel execução.

**Tapeteiro  
e estofador alemão**  
recomenda-se para todos os trabalhos do ramo, novos ou consertos, garantidos, por preços razoáveis.

Trabalhos a domicílio.  
**JOSÉ HUBER**  
Rua Brig. Tobias 744

**Josef Hüls**

Alfaiataria de 1.º ordem. Preços razoáveis. José de Barros 266, sobrado, São Paulo — Tel.: 4-4725

Trabalhos de estampo, fresa, solda e soldadura forte aceitam  
**KOLBE & CIA.**  
Rua Guaianazes 182 fundos  
Telefone 4-8907

**Esmaltes / Pinceis / Tintas**

e todos os outros materiais para pintura de prédios e decoração

**EMILIO MÜLLER / Rua José Bonifácio Nr. 114****Dres. Lehfeld e Coelho  
Dr. Walter Hoop**

Advogados

São Paulo, Rua Líbero Badaró 443, 2.º and., sal. 11-16, C. post. 444, Tel: 2-0804

Aparelhos físicos, instrumentos de medição e seus acessórios, oficinas para mecânica fina

**OTTO BENDER**

Rua Sta. Efigênia 80 — Tel.: 4-4705

Utensílios para desenho A. Nestler, Lahr e Gebr. Hafl, Pfronten  
Compra e venda de instrumentos de medição usados

**Jorge Dammann**

Alfaiataria

Trabalhos, sob medida, para Senhoras e Cavalheiros — Rico sortimento de tecidos.

Av. Ipiranga 1156, 1.º (esquina Santa Efigênia)  
Tel.: 4-2320

**Sapataria Alemã****Hermann Radelsberger**

Recomenda-se para consertos estáveis e de bom acabamento.  
Rua dos Timbiras 213 esq. Rua Sta. Efigênia

**Sub-Comitê Alemão de Socorro às Vitimas da Guerra**

São Paulo — Rua Artur Prado 492 — Caixa postal 2929

Angariação de donativos e distribuição dos serviços

**Assistência à prisioneiros de guerra**

Todas as Terças-feiras, das 3 às 5,30 horas, Rua Artur Prado 492 (Travessa da Rua 13 de Maio).

**VIA CONDOR**

SUCCESSAL SÃO PAULO, Rua Alvares Penteado, 72 — Tel. 2-7919  
AGENCIA SANTOS, Rua 15 de Novembro, 19 — Tel. 5001  
End. Tel. "AERONAUTA"

**FARMÁCIA GERMANIA**Plantas  
Medicinais e  
Especialidades  
AlemãsPerfumarias  
e Artigos para  
o toucador,  
alemães**HEINRICH HÜLSKEMPER**

Rua Líbero Badaró N.º 429

AVIAMENTO CONCIENCIOSO

de toda e qualquer Receita do País ou do Estrangeiro

**TRANSPORTADORA  
HOLLMANN**TRANSPORTES RODOVIARIOS ENTRE  
RIO / SÃO PAULO / PARANÁ / STA. CATARINA  
DOMICILIO A DOMICILIO

Filial: <b>CURITYBA</b> Volunt. da Patria 51-53 Telefone 1393	Filial: <b>SÃO PAULO</b> Rua Wandenholk, 64 Tels. 3-7848 — 3-6474	Matriz: <b>RIO DE JANEIRO</b> Rua Barão de S. Felix, 36-A Telefone 43-9936	Filial: <b>JOINVILLE</b> Rua Abdou Baptista, 190 Telefone 370	Filial: <b>BLUMENAU</b> Rua Minas Geraes, 12 Telefone 1123
--	--	---	--	---

somos conduzidos para junto de uma nova viatura, blindada, viatura como tão possante, orgulhosa e ufana ainda não temos contemplado. Esta viatura, explica-nos um tenente ainda bem jovem, é o resultado da aplicação das experiências adquiridas na campanha da Polônia, encontrando-se em construção uma série inteira delas. Estas aqui, as primeiras cinquenta do novo modelo, acabam de sair da fábrica e servirão como carros de instrução para a nossa Divisão.

Coube-nos a honra de sermos os primeiros a receber instrução nestes novos modelos. Não cabemos em nós, de satisfeitos que estamos. Um carro blindado, de peso inacreditável, um autentico tanque. — E uma tripulação de cinco homens! Um chefe, um mirador, um atirador, um radiotelegrafista e um motorista.

«Cinco homens? E justamente nós?»  
Seguro é que a Purzel ocorre neste momento o mesmo pensamento que eu tenho. E se nos separarem! Se nos afastarem um do outro? Nem quero imagina-lo.

Os nossos receios, porém, mudam-se de pronto em fagueiras esperanças, quando o tenente declara que eventuais desejos, ou pedidos, poderão ser tomados em consideração, devendo ser apresentados ao primeiro sargento. Apesar do aperto que nesta ocasião se estabelece, é Purzel o primeiro que se apresenta, na dianteira, a expressar de modo convincente o desejo que tem de ser ele destacado no mesmo tanque em que o fosse eu, seu amigo.

«Que instrução possui?»  
«A de mirador.»  
«E o senhor?»

O interrogado sou eu, pelo que respondo: «Sou motorista.»

«Um pouco esguio e bastante leve para um carro de assalto tão pesado», declara, pensativo, o primeiro sargento.

Minhas esperanças ficam no grau zero. Mas, pouco depois, informa-se dos meus resultados de tiro e, como vem a saber que são dos melhores, Purzel e eu temos o consolo de um «veremos», acompanhado por um sorriso furtivo.

E' precisamente esta uma das peculiaridades mais acentuadas de quasi todos os superiores: o saber cercar-se no seu atuar de um veu de mistério. Querem eles surpreender-nos, e nisto acertam bem no seu modo de especular; em todo o soldado se

esconde ainda uma boa parte da criança, de uma criança que, esperançada, festiva, aguarda o Natal. E para que o nosso prazer seja duplo, redobrado, só em última estância nos avisam, ao Purzel e a mim, que fomos atendidos no que requeremos, pedimos: fazemos parte da tripulação de um mesmo tanque, embora incumbidos de deveres bem mais diversos dos que até aqui temos executado. Purzel é agora atirador, porque reconheceu-se nele o mais agil de nós dois, e eu fui nomeado mirador.

Nosso motorista é um soldado natural do Hesse, vindo de uma outra formação militar, e que atende pelo belíssimo nome de Jean Baptiste Fink. Declara ele, porém, que em toda a sua vida só o chamaram «Schambes», vocábulo que, segundo afirma, é uma corruela do nome Jean Baptiste.

O nosso radiotelegrafista exerceu na vida civil a profissão de mecânico-eletricista e

Nada facil é o primeiro período de treinamento. Tudo há que aprender de novo; novo é o modo de atirar com a peça de calibre grosso, imponente o instalamento, e o acionar das alavancas e dos volantes pelo mirador. Tudo está armado compactamente, em espaço restrito, economia de espaço por toda a parte; para os homens, entretanto, há comodidade e lugar. A' esquerda, junto de alavancas e pedais, o lugar do motorista; dispõe ele de uma entrada separada no tanque. Ao seu lado, dispõe o radiotelegrafista de espaço suficiente; também ele tem entrada em separado, por sobre a «bacia», como chamamos a pesada e multiquinada parte inferior do tanque.

Lá em cima, na torre, é o nosso lugar.

A' direita, dispõe o atirador de espaço bastante para poder movimentar-se, para curvar-se e alcançar a munição acondicionada

**CAVERNA PAULISTA**

HENRIQUE HILLEBRECHT & CIA. LTDA.  
RUA LIBERO BADARÓ 39  
TELEFONE: 3-2978

**BAR / RESTAURANTE / CONCERTO**

é um conterrâneo meu, portanto, um silesiano. A princípio, declara ele ser natural de Breslau, até que consigo convence-lo haver ele nascido em Hundsfield. Esta localidade, é verdade, não dista demasiado de Breslau, mas um legítimo silesiano sente-se molestado quando escuta que todos os demais silesianos querem ser naturais de Breslau. No que toca a mim, eu sou de Breslau.

O nosso tanque pesado ainda não tem comandante e, por enquanto, somos exercitados por um instrutor.

«Deixa estar, Purzel, era bela a nossa «morada» de dois leitos que dantes habitávamos», disse eu, na segunda noite, ao meu novo atirador, «mas aqui há um pouco mais de conforto, não é?»

«E que portento de carro, homem», exclama Purzel, grandemente entusiasmado com a viatura nova e colossal na qual, para o futuro, teremos de servir.

de um modo prático, e para proceder à carga da peça; depois venho eu, o mirador, junto do meu aparelho pouco complicado, e, acima de nós, um pouco atrás, lateralmente, o comandante que desse lugar pode observar por inteiro todo o campo de ação. E' ele a única pessoa que se dirige para dentro da torre entrando pela parte superior.

Nada facil é a nova instrução e treinamento que recebemos, completada que é também teoricamente e pressupondo um modo de atuação tecnicamente novo.

O problema mais difícil a resolver, porém, é o da atuação concorde harmoniosa de toda a tripulação. Não somente deve cada um estar treinado completamente no seu setor especial, mas também o funcionamento da totalidade do maquinário deve estar assegurado pela pronta e momentânea reação

de toda a guarnição do tanque, sejam quais forem as situações de combate.

A torre, tendo por base uma plataforma especial, deve ser girada em torno de um eixo; o canhão e a metralhadora ocupam posição própria e dispõe de um raio de ação certo, calculado acuradamente.

O tanque, diariamente, força-nos a dedicar-lhe a nossa melhor atenção, renovada sempre, dadas as suas perfeições técnicas, que admiramos. A blindagem de aço, conforme no-lo demonstram, é de inimaginável resistencia até contra o mais pesado impacto. Não é de julgar-se que possa um projétil varar essa blindagem, a não ser que seja de força explosiva descomunal.

E' nos conhecido qua os franceses dispõe igualmente de um tanque pesado, sim, até 10 toneladas mais pesado que o nosso; os detalhes, porém, que chegaram ao nosso conhecimento não são inteiramente satisfatórios, bem entendido, para os franceses; para nós sim, os que estamos impacientes por medir-nos com esses colossos do inimigo.

Nenhuma dúvida temos de que bateremos o adversário. Disso é garantia o espírito inventivo que criou este poderoso engenho de guerra, e é garantia também o corpo numeroso de um milhão de operários que, dedicados, com sacrifício, nas usinas da fabricação auxiliam na preparação e na montagem desta arma poderosa; disso, sim, é garantia preciosa o preparo cuidadoso e detalhadíssimo dos motoristas e dos atiradores.

Num incaçável manobrar e exercitar, aprendemos a reagir a menor aceno, apropriamos-nos de uma espécie de atuação própria, independente, mas sempre de acôrdo com as ordens do superior.

E agora, passadas semanas já, podemos dizer uns aos outros não sermos apenas os cinco homens de um tanque, mas constituirmos uma equipagem coesa, como que forjada, fundida, formando uma só unidade, preparada para um cooperar conciente e não obstante mecanicamente certo. Foi esta a parte mais difícil do nosso trabalho e treinamento, conseguida somente por um refinamento de preparo e precisão até matematicamente inconcebível, e obtida também pelo contato constante e estreito dos tripulantes entre si e, de cada uma das viaturas, pelo contato desses homens tornado até cada vez mais simbólico, de dia em dia.

Continúa

# Com os soldados do Corpo Expedicionário Alemão no deserto Africano



Na manhã de 31-5-41, um navio de transporte de munições destinadas à guarnição inglesa sitiada em Tobruk foi reconhecido por aviões teutos que o bombardearam imediatamente, afundando-o bem próximo à entrada do porto de Tobruk. A tripulação, composta de ingleses e gregos, remou para a praia, onde foi aprisionada por membros do corpo expedicionário alemão na Africa.



O general Rommel, comandante em chefe do corpo expedicionário alemão na Africa, ao inspecionar, no setor de Tobruk, um carro blindado tomado aos ingleses.



Vitória alemã no deserto africano. No entrecchoque das forças blindadas em Sollum, em que foram feridas lutas árduas e encarniçadas que duraram três dias, o corpo expedicionário alemão e seus aliados, os italianos, saíram vitoriosos em toda a frente. Assistimos aqui ao avanço de unidades alemãs, na frente de Sollum.



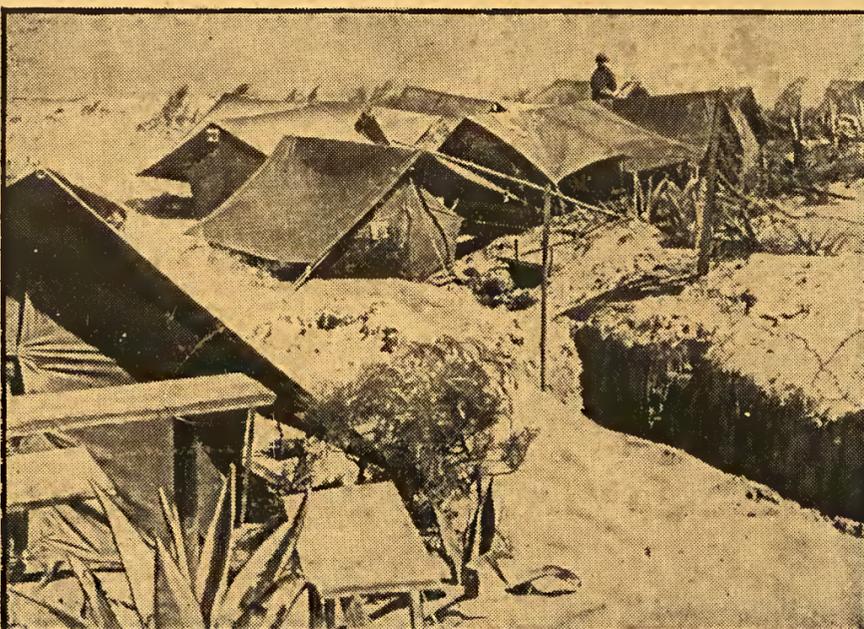
No deserto, após curta mas dura luta. Tomados de abatimento e fortemente impressionados com o fulminante ataque alemão, aguardam prisioneiros ingleses o seu transporte para um acampamento de concentração de inimigos aprisionados.



General Rommel deante de Tobruk. — General Rommel, o Chefe do Corpo Expedicionário Alemão na Africa, já coroado de muitos êxitos, perante de Tobruk.



A luta em torno de Tobruk. Após bem sucedidos ataques noturnos às posições inglesas em Tobruk, são recolhidos e transportados para o acampamento de prisioneiros, na madrugada de 1.º de Maio 1941, os primeiros prisioneiros ingleses feitos nessa ação.



«Habitacões» dos soldados do corpo expedicionario alemão na Africa do Norte.



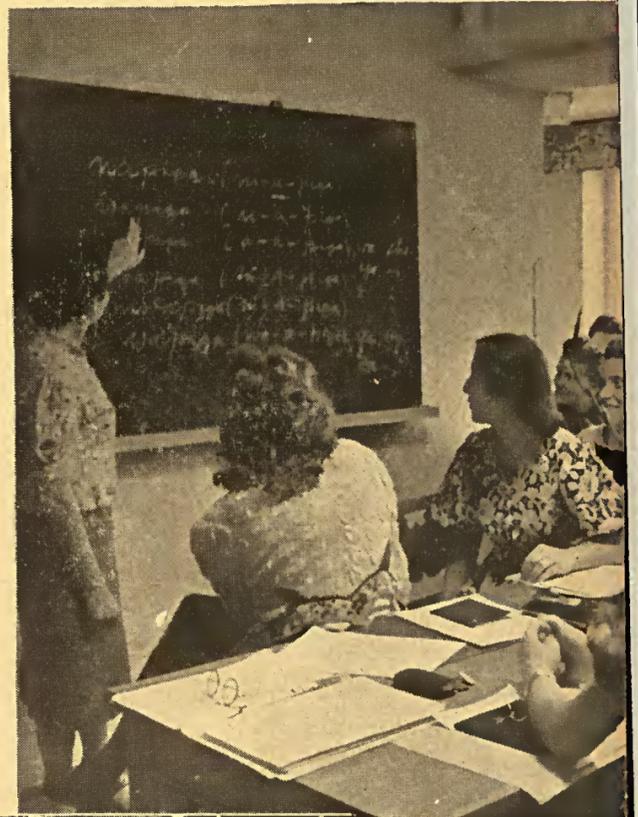
Na Africa. — O comandante em chefe do Corpo Expedicionário alemão em operações na Africa do Norte, general Rommel, em conferência, diante de Tobruk, com o general italiano Conte Calvi.

# A ALEM



1

incentiva  
a  
instrução



4



5

par  
as  
colôn  
na  
Áric

(v. artigo na



8



9

# MANHA

## do seu elemento feminino



a  
 •  
 ias  
 ca  
 pag. 12.)

# Moças e Senhoras

QUE EXERCEM DEZ DIFERENTES ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Desde que o Reich apresentou, de modo incisivo, o desejo expresso que lhe fossem restituídas as antigas colônias alemãs e desde que constituiu esta questão um dos pontos programáticos da condução da atual guerra, pôs a Alemanha em prática uma série de medidas educacionais eficazes para a formação de quadros profissionais destinados às suas futuras possessões ultramarinas.

Para um certo número de formações da arma aérea, do exército e das forças policiais já se instituiu, em muitos lugares, cursos de língua suaheli, — em cooperação com personalidades de larga experiência do setor colonial italiano, ministrou-se instrução a homens e senhoras destinados ao desempenho de futura ação governamental alemã nas colônias, — no Instituto de Moléstias Tropicais de Hamburgo, já desde anos se trabalha cientificamente no combate às enfermidades próprias das zonas que medeiam entre os trópicos e na criação de bases para a vida sadia sob condições tropicais, — e, não por último, vem desde anos sendo formado, nas escolas coloniais da Alemanha, um conjunto de elementos de ambos os sexos, e preparados para a atividade que desempenharão em todos os setores profissionais do trabalho e da vida nas colônias.

Nosso correspondente encarregado da obtenção de material ilustrativo, encontrando-se em visita à Escola Colonial para Senhoras, em Rendsburg, numa das províncias setentrionais do Reich, teve a oportunidade de melhor inteirar-se da especial e multilateral educação e do preparo profissional que aí recebem as futuras donas de casa nas colônias. Essas jovens aprendem e de fato exercem até dez e mais profissões: não só deverão elas saber os modos diferentes de lançar à terra as sementes e de cultivar o solo, não deverão ser donas de casa e mães perfeitas, mas deverão também nas profissões as mais variadas saber socorrer-se a si mesmas, trate-se embora de reparos no motor de um carro, do conserto dos quadros empedrados dos caminhos de um jardim, dos reparos de que carece eventualmente o telhado da sua habitação ou da substituição ou conserto das partes de ferro em instrumentos

agrícolas. Tanto conhecem elas a lide numa pequena forja ou ferraria de emergência, como o manejo da trolha, do formão e da plaina, ou a arte cabeleireira para o corte profissional do cabelo dos filhos e do marido.

Forçoso é que se tenha visto ocupadas nos seus variados trabalhos essas jovens, todas elas de aspecto sadio, belos tipos fortes e emanando frescura, entusiasmadas e tomadas de prazer pelas suas atividades, para compreender como se tornou possível que essas moças, geralmente de 20 a 25 anos de idade, adquiriram tantas habilidades profissionais e exerçam tantas artes.

A boa educação e o grande preparo que o Estado Alemão ministra a todos os seus futuros funcionários públicos, soldados, comerciantes e agricultores das colônias que lhe deverão ser restituídas, deixa depreender a costurada solidez profunda e satisfação intensa com que, também neste setor, a Alemanha se entrega ao trabalho para vencerlo com maestria. Já na construção das auto-estradas do Reich, na da «Westwall» — a linha defensiva d'Oeste — e ultimamente na das obras de defeza do Canal da Mancha, como também na realização do plano de colonização interna e de surribe é adaptação à cultura, por seções ou companhias de Organização do Trabalho, de largas regiões da Alemanha ocidental, foram dados os exemplos do espírito empreendedor de cometimentos ouzados de que é capaz o novo Reich, uma vez assentada a execução de obras, tidas embora como de grande risco. E' de presumir, por isso mesmo, que a Alemanha, mediante o emprego de organização metódica e potencialidade de trabalho, procurará auferir das colônias que deseja reaver, o máximo atingível em resultados, para colocar à disposição de toda a economia europeia novas fontes de matérias primas, cujo vulto só pode-se imaginar agora apenas de leve.

## Legendas das gravuras nas paginas 10 e 11

1 — Lá onde a dona da casa, na fazenda, entende do corte de cabelos, não há motivo para os filhos e o marido andarem com os cabelos compridos e intratados. E', por isso,

de conveniência sejam as alunas da Escola Colonial de Rendsburg instruídas nos rudimentos da arte cabeleireira.

2 — Do Oceano Indico ao Congo, e da Cidade de Natal à de Aden, estende-se a vasta região na qual o idioma quisuaheli é o mais falado pela população. Os próprios plantadores de raça branca dirigem-se aos seus trabalhadores na língua quisuaheli-indiana. Com grande interesse, pois, acompanham as alunas da Escola Colonial de Rendsburg os cursos deste idioma africano.

3 — Trabalhos de ferraria não cabem, é certo, dentro dos setores de atividades femininas. Não obstante, não há que desconhecer o valor do conhecimento de tais trabalhos nas propriedades rurais do interior distante, já para ocasionalmente praticar tão útil arte em região perdida da mata, já para ensinar-lá a um aborígene.

4 — Intensa alegria reflete o rosto da futura pioneira colonial. E há para tanto uma razão plausível: as aves cuja criação foi posta sob seu cuidado, no instituto de Rendsburg, comem bem e bem se desenvolvem. Mais tarde, na roça africana, quer esta jovem ter um grande terreiro de aves domésticas, para fins de abastecimento, carne e ovos, e para eventualmente obter antes do tempo das colheitas alguns recursos, pequenos embora, mas indispensáveis.

5 — Quatro das frequentadoras da Escola Colonial dirigem-se para o local dos exercícios de tiro ao alvo. No programa educacional do instituto de Rendsburg ocupam os exercícios de tiro um papel de plano secundário, mas não de todo destituído de importância. Nas regiões de mata virgem do interior ou nas largas estepes, forçoso é que uma senhora saiba, em caso de necessidade, defender-se a si mesma, ou até abater uma antilope, se preponderar a questão de abastecimento alimentício.

6 — A «Casa Klein-Windhuk» recebeu visitas e uma agradável palestra na hora do café confere às futuras esposas de fazendeiros úteis conhecimentos e habilitações. Na «Casa Klein-Windhuk», situada a uma certa

distância dos edifícios principais da Escola Colonial, turmas de jovens, em turnos de seis semanas, entregues a si mesmas, devem cuidar dos afazeres domésticos. Elas aí cuidarão das compras, da economia doméstica, da contabilidade, devendo demonstrar com os meios financeiros ao seu dispor, aptidões diretivas e de governo caseiro dentro destes meios, compreendido também o exercício, do dever de hospitalidade. Uma dona de casa cuidadosa e calculadora de finanças é também nas colônias tida em alto apreço, dadas as prendas que possui.

7 — Quais experimentadas laboradoras e químicas, constataam as jovens da Escola Colonial de Rendsburg, mediante processos químico-técnicos especiais, exactamente, o teor de gordura do leite. E' de importância esta ação pesquisadora praticada no laboratório, pois de modo assaz útil proporciona às alunas um vasto campo de ação nas fazendas coloniais e nos estabelecimentos industriais de laticínios.

8 — Em cursos especiais práticos, recebem as futuras sítiantes e senhoras de fazendeiros instrução no conserto e solamento de calçados. Nos territórios coloniais, de caminhos intransitáveis, constitui o calçado bom um requisito imprescindível; dos estabelecimentos agrícolas à oficina do sapateiro mais próximo a distância é por vezes de dias de viagem. Muito já foi ganho quando o agricultor ou sua esposa podem eles mesmos cuidar da conservação dos calçados.

9 — Os exercícios praticados no volante Rhoen constituem um alto prazer para as moças da Escola Colonial de Rendsburg e uma compensação de efeitos benéficos dentro da severidade do trabalho prático e dos estudos científicos. Também em sua vida futura, nas colônias, saberão essas jovens estimar o valor dos esportes para a manutenção de saúde e da frescura do corpo.

10 — Nem sempre e nem em toda a parte ter-se-á à mão, de pronto, nos estabelecimentos agrícolas das futuras colônias alemãs africanas, enfermeiras e médicos. E' motivo por que as moças destinadas ao serviço colonial tenham que ser familiarizadas com as noções fundamentais da medicina. Devem elas estar habilitadas até a praticar intervenções cirúrgicas quando houver vidas humanas em perigo. Assim, compreende-se que na Escola de Rendsburg se ministre instrução adequada no manejo de todos os instrumentos que fazem parte das instalações de uma sala de intervenções cirúrgicas.

## O Alto Comando Alemão informa...

Quartel General do Fuehrer, 31 (TO) — O Alto Comando Alemão comunica:

«Como já foi dado a público em comunicado extraordinário, as tropas finlandesas aniquilaram as forças soviéticas nos encarniçados combates, travados na zona de Viipuri, tomando essa cidade a 3 de agosto. Simultaneamente, formações finlandesas avançaram pelo centro do Istmo de Carelia, conquistando uma grande extensão de terreno, na direção de Leningrado.

Bombardeiros germânicos atacaram, na noite última, varias instalações portuárias da costa oriental inglesa. Outros ataques aéreos foram dirigidos contra aeródromos situados no centro da Grã-Bretanha.

Unidades da Marinha de Guerra abateram 8 aviões nas costas holandesas, derrubando outros 8 aparelhos de caça, na oosta norueguesa.

Bombardeiros britânicos, isolados, penetraram, ontem á noite, na zona noroeste da Alemanha. A artilharia anti-aérea germânica abateu um aparelho atacante.»

Berlim, 1 (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«Formações do exército germânico destruíram, desde o dia 26 de agosto, no rio Dnieper, ao norte de Kiev, 27 monitores e canhoneiras soviéticas. Durante ações de limpeza na Estônia, foi tomado o porto de Hapsal, situado na costa ocidental. Durante lutas travadas nas cercanias de Reval e terminadas no dia 28 de agosto, foram capturados 11.432 prisioneiros, 293 canhões, 91 tanques, dois trens blindados e grande quantidade de material de guerra. No golfo da Finlândia prosseguiram as operações de minagem pelas unidades navais germânicas. Na zona de barragem de minas, avistaram-se mais de 60 navios inimigos em chamas. No Atlantico, um submarino afundou depois de tenaz luta 4 navios mercantes inimigos num total de 14.000 toneladas, que navegavam num comboio fortemente escoltado. Durante a noite passada, formações de bombardeiros germânicos atacaram, na ilha inglesa, o importante porto de Hull. Alvos atingidos em cheio nas docas, depósitos de abastecimento e armazens daquela cidade ocasionaram varios incendios de grande envergadura. Outros aviões de bombardeio atacaram instalações portuárias na costa oriental da Inglaterra, como também aeródromos no condado de Lincolnshire. Dois bombardeiros foram abatidos sobre a ilha inglesa. Na Africa do Norte foram desfechados violentos ataques

de bombardeiros germânicos contra Alexandria e Port Said, em vagas sucessivas. Aviões britânicos realizaram, durante a última noite, uma incursão sobre a Alemanha do Oeste. Em zonas residenciais, inclusive de Colônia, as bombas lançadas pelo inimigo ocasionaram danos nos edifícios civis. Foram ineficazes as tentativas efetuadas por alguns aparelhos inimigos para atacar a Alemanha do Norte e Nordeste. Os caças noturnos e a artilharia anti-aérea germânica abateram sete bombardeiros atacantes britânicos.»

Berlim, 2 (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«Continuam progredindo metodicamente as operações na frente este. A Luftwaffe atacou com exito as linhas ferroviárias da re-

gião de Charkow e ao sul de Moscou. «Stukas» afundaram uma canhoneira soviética no rio Dnieper e incendiaram outras tres. Na luta aérea contra a Grã-Bretanha, a Luftwaffe bombardeou, durante a noite passada, o porto de abastecimentos de Newcastle, no Tyne. As bombas ocasionaram grandes incendios e violentas explosões. Outros aviões de bombardeio atacaram com exito aeródromos situados em Midlands. Um pequeno número de bombardeiros britânicos incursionaram, durante a noite passada, sobre o noroeste e oeste da Alemanha. A artilharia anti-aérea abateu um dos bombardeiros atacantes inimigos.»

Berlim, 3 (St) — O Alto Comando Alemão comunica: «Em toda a frente oriental as operações militares continuam desenvolvendo-se com exito. A arma aérea rumena teve grande participação dos exitos da frente sudoeste, destruindo até fins de agosto 433

aparelhos soviéticos e colaborando brilhantemente nas operações do exército.

Aparelhos de bombardeio atacaram, durante a noite passada, na ilha inglesa, as instalações portuárias da costa oriental e aeródromos de Midlands. No Canal da Mancha e nas costas holandesa e norueguesa, forças navais ligeiras abateram, ontem, 7 aparelhos inimigos, os caças e a artilharia anti-aérea 4, e a artilharia da marinha um outro avião.

Na Africa do Norte, aparelhos de bombardeio em piqué, «Stukas» e «Picchiattelli» atingiram, num ataque realizado die 1.º de setembro contra a praça-forte de Tobruk, com bombas de calibre maximo, as posições de artilharia e acampamentos de tropas inglesas.

Durante a ultima noite, o inimigo efetuou incursões contra o norte e centro da Alemanha e contra o distrito da Linha de Mene. Graças á violenta reação da artilharia anti-aérea, uma formação aérea inimiga que ten-

AO SOL ... OU A' CHUVA ...

CORES FIRMES  
PREÇOS FIXOS

PIERNAMBUCANAS

uma filial em cada bairro

**"Aurora Alemã" - Representação no Rio**

Copacabana (Posto 4) Rua Santa Clara 148  
Casa III - Franz Kumlin  
Telefone 27-4250

# Tosse?

**XAROPE Merck  
DE EPHETONINA  
SEGURO E RAPIDO!**

**PINTO-RES** DECORADORES

Reformas de prédios - Especialistas em pintura a pistola, ducos, dulus e cristal. Refrigeradores, Mobílias e Aparelhos para Dentistas, Médicos, Cobreleiras, etc.

**Schebek & Doleschal**

Oficina: R. Miguel de Frias, 69 - Residência: R. Miguel de Frias 69-A - RIO DE JANEIRO  
Fone 48-1485

**F. W. SCHMOLT**  
PINTOR

Diplomado pela "Handwerkskammer" de Hamburgo - Trabalho garantido em qualquer espécie de Pinturas (plásticas, verniz, laquê etc. etc.)

Haddock Lobo 203 - Tel. 28-5444 - Rio

**Tinturaria Continental**

Tel. 22-8404 / Rua do Rezende 80 / RIO

Tinge-se roupa de cavalheiros e senhoras de qualquer espécie. Em casos de luto dentro de 24 horas.

**Serviço rápido e de confiança.  
Preços módicos.**

**Utensílios de Alumínio**

A marca da qualidade

**Alberti & Stadler**

Rio de Janeiro / Caixa Postal 2442  
Endereço Telegráfico ALSTA

**"Hotel Lutecia"**

Propr.: JAKOB CHRIST

Apartamentos modernos, separados, com sala, quarto de banho e telefone

**Rio de Janeiro,**

Rua das Laranjeiras 486 / Telefone: 25-7292

**Oficina mecânica em geral**  
Montagem de qualquer máquina  
Solda autogeno-elétrica  
Construção metálica

**H. Buddenberg & Filho**

Escritório e oficina

Praia do Cajá, 103 - Telefone 48-8937  
Rio de Janeiro

Restaurante e Bar **Fischerklause** Rio - Tel. 43-5178

Rua Th. Ottoni 126 - Cosinha Alemã

Chopp da Brahma - Propr.: FRITZ SCHAIDE

**Iluminação moderna**  
Lâmpadas de mesa  
Colunas para abat-jour

Aspiradores de pó - Euceradeiras

Ferros de engomar - Torradores de pão  
Receptores de radío - Refrigeradores



**E. WILLNER & CIA.**  
RUA DA QUITANDA 60  
RIO DE JANEIRO

**FOGAREIRO REI**

DE SEGURANÇA A OLEO CRÚ (DIESEL) CONSUMO EM 10 HORAS APENAS 700 REIS

O MAIS ECONOMICO SEM PRESSÃO - SEM FUMACA - NÃO SUJA AS PANELAS NÃO É EXPLOSIVO

Em cada um "Rei"

**CHUVEIRO ELECTRICO REI**

A MARCA DE CONFIANCA  
GARANTIA 5 ANOS  
A QUALQUER HORA UM BANHO QUENTE POR 700 REIS

**PRODUTOS BRASILEIROS DAS "INDUSTRIAS REI"**

RIO DE JANEIRO  
RUA DAS MARRECAS, 5 - TELEFONE 22-7660 REDINHA

Filiais:

Marechal Hermes, Avenida 1.º de Maio 2-A, Tel. 867  
São Paulo, Rua 7 de Abril 172, Tel. 4-4738  
Santos, Praça José Bonifácio 23, Tel. 8365  
Porto Alegre, Rua General Victorino 31, Tel. 6481  
Belo Horizonte, Rua Tamóios 438, Tel. 2-6962

to alcançar Berlim, não conseguiu realizar completamente seu intento. Apenas alguns aparelhos conseguiram atingir o centro da cidade. As bombas lançadas sobre zonas residenciais ocasionaram alguns mortos e feridos entre a população civil. A artilharia anti-aérea abateu seis bombardeiros atacantes ingleses.

Berlim, 4 (St) — O Alto Comando Alemão comunica: «Continuam com êxito as operações militares do êste. Durante a noite passada, forças aéreas germânicas afundaram na zona marítima The Wash, dois navios mercantes ingleses num total de 10.000 toneladas. Aviões de bombardeio atacaram as instalações portuárias da costa êste da Inglaterra. Durante a noite passada, aparelhos de

bombardeio atacaram com particular êxito o aeródromo inimigo de Abu Sueir, no Canal de Suez. As bombas destruíram a pista de decolagem e incendiaram acantonamentos e depósitos de munições. O inimigo não efetuou incursões sobre o território do Reich, nem durante o dia, nem à noite. A marinha de guerra e a aviação do Reich, em sua luta contra a navegação de abastecimento inglesa, afundaram durante o mes de agosto, um total de 537.200 toneladas de navios mercantes inimigos.»

Berlim, 5 (St) — O Alto Comando Alemão comunica: «Continuam vitoriosamente os combates na frente oriental. O cerco de Lenningrado continúa apertando-se. A cidade já está sob o fogo da artilharia pesada germânica. A Estônia já está completamente limpa de inimigos.»

Na zona marítima circunvizinha da Inglaterra, aviões de bombardeio germânicos afundaram, durante a noite passada, um patrulheiro e um navio mercante de 3.000 toneladas, danificando gravemente a um outro. Foram dirigidos outros ataques aéreos contra as instalações portuárias da costa escocesa e do êste da Inglaterra.

A arma aérea inglesa sofreu, durante o dia de ontem, graves perdas no setor do Canal da Mancha. Caças e a artilharia anti-aérea germânica abateram 25 aparelhos inimigos.

Durante ataques em piqué de aviões germânicos, «Stukas», contra navios inimigos no golfo de Suez, na noite de 4 para 5 de setembro, foram atingidos varios navios. Foi afundado um navio mercante de 8.300 toneladas e incendiados varios outros de grande tonelagem.

As tentativas da aviação soviética para atacar, durante a noite passada, o norte da Alemanha e Berlim, fracassaram. A artilharia anti-aérea abateu um bombardeiro atacante russo.»

Berlim, 6 (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«As operações de ataque e avanço no Este continuam progredindo satisfatoriamente. Na luta contra a Inglaterra, a arma aérea germânica bombardeou com bombas de grande calibre, durante o dia de ontem, as instalações ferroviárias da costa este da Escocia e, durante a noite, destruiu a leste de Sunderland, um navio mercante de 3.000 toneladas. Importante formação de bombardeiros germânicos atacou com êxito e ótimos resultados, durante às últimas horas da tarde

de ontem, hangares e acantonamentos do aeródromo inimigo de Ismailia, no canal de Suez.

Durante o ataque de bombardeiros germânicos contra a base naval adversaria de Suez, durante à noite de 5 para 6 de setembro, foram destruídos tres navios mercantes inimigos num total de 14.000 toneladas.

Nem durante o dia, nem à noite, o inimigo efetuou incursões sobre o território do Reich.»

Quartel General do Fuehrer, 7 (TO) — O Alto Comando Alemão comunica hoje, domingo, ao meio-dia: «As operações da frente lêste continuam segundo os planos previamente traçados. Nas aguas vizinhas à Inglaterra, os bombardeiros alemães afundaram, ontem à noite, 4 navios mercantes num total de 30.000 toneladas, navio esses, que navegavam num comboio fortemente protegido. Um outro navio do mesmo comboio ficou avariadissimo. Uma forte formação aérea germânica atacou violentamente a base naval inglesa de Alexandria, na noite de ontem; impactos diretos causaram grandes avarias nas instalações portuárias, sobretudo do lado lêste, incendiando-se então um grande depósito de gasolina ali. Nessa mesma noite, aviões de reconhecimento alemães avariaram um mercante no porto de Suez. O noroeste da Alemanha e a costa norueguesa foi sobrevoada por um reduzido número de aviões ingleses, os quais, lançando algumas bombas sobre bairros residenciais, entre eles a zona de Beckum-Dortmund, ocasionaram alguns mortos e feridos entre a população civil. Os caças noturnos e a artilharia anti-aérea do Reich abateram 10 dos aparelhos atacantes; a artilharia naval abateu um avião inimigo.»

Berlim, 8 (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«As tropas finlandesas que atacam ao lêste do lago Ladoga, atingiram o Swir.

Consideráveis contingentes da aviação bombardearam com bombas de calibres pesado e maximo, durante a última noite, as instalações militares sobre o Tyne e Humber, como também, portos da costa oriental da Inglaterra e aeródromos de ilha inglesa. Violentos incendios e explosões permitiram aquilatar o êxito destes ataques.

Lanchas rapidas germânicas atacaram, diante da costa inglesa, um comboio fortemente escoltado, afundando 5 navios mercantes armados num total de 13.500 toneladas.

Ontem, durante o dia e à noite, a aviação destruiu tres navios mercantes num total de 12.000 toneladas, diante do litoral êste da

ilha inglesa e próximo das ilhas Faeroer.

A aviação inglesa perdeu, durante o dia, em combates travados ontem na zona do Canal da Mancha, 5 caças e 3 bombardeiros. As forças navais alemãs abateram junto às costas da Noruega e Holanda, 2 bombardeiros ingleses.

Aviões ingleses voaram, durante a noite passada, sobre a Alemanha do norte e do oeste, na região vizinha de Berlim. A eficaz defesa anti-aérea impediu que o ataque contra a Capital tivesse pleno êxito. Houve mortos e feridos entre a população civil, ocasionados pelas bombas incendiárias e explosivas lançadas pelos aparelhos inimigos. Os caças noturnos e a artilharia anti-aérea abateram 14 aviões atacantes e a artilharia da marinha do Reich abateu mais tres.»

Berlim, 9 (TO) — O Quartel General do Fuehrer forneceu o seguinte comunicado especial, hoje à tarde:

«As divisões rapidas do exercito alemão, apoiadas por formações da Luftwaffe conseguiram atingir em ampla frente o rio Neva — que flue na parte oriental de Leningrado — apoderando-se da cidade de Schluesselburg, no Lago de Ladoga. Depois disto, Leningrado está completamente cercada pelas tropas alemãs e finlandesas, estando inteiramente interceptadas todas as suas comunicações terrestres.»

**À Embaixada da Alemanha**

Seção consular

no Rio de Janeiro, Rua Pinheiro Machado 76, tel. 25-7365, solicitou-se conseguir o local de residência das pessoas abaixo mencionadas, ou dos seus descendentes. Quem puder informar sobre as pessoas citadas, pe-de-se comunicar à Embaixada da Alemanha (seção consular), aberta diariamente das 9 às 12,30 horas.

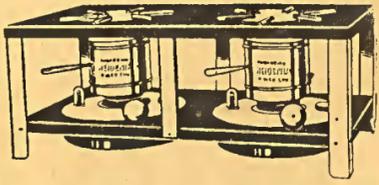
Blaeser Hubert, nascido 9-11-1898, Dantz Stefan, chegado ao Rio de Janeiro com o «Siqueira Campos» out. 1940, Dietrichkeit Ernst, empresário, Drexler Paula Marie, Egert Erna, nascido 7-5-1901, Gromann Walter, Helmich Anton, nascido 1-4-1902, Hildebrand Adolf, eng., Hubensack Adolf, Jung Robert, Kargl Sofie, Koehlmann Adolf, nasc. 18-2-1899, Kraemer Andreas, nascido 23-8-06,

Comerciantes

precisam comer bem! As melhores refeições ha sempre no Restaurante Brahma, Rio, Av. Rio Branco Nº 156.

Artigos de arte  
DE AGATA,  
QUARTZO ROSA  
E CRISTAL DE ROCHA  
**SCHUPP**  
RUA MIGUEL COUTO, 42-44

## É uma Maravilha



**o legítimo fogão HEIDENIA, a gás de óleo cru ou querosene com uma, duas ou três bocas e forno de sobrepôr para bolos e assados**

Consumo de 1 litro de óleo em 7 horas  
Sem Bomba - Sem Pressão

O máximo do conforto com o máximo da economia

Consultem o agente geral

**Sociedade GECO Limitada**

Rua Theophilo Ottoni 35 — Tel.: 43-8810  
Rio de Janeiro

E as principais casas de ferragens ou do ramo.

Agente em São Paulo:

**E. OLDENDORF**

Rua Senador Queiroz 192 - Tel. 4-0190

## ZEISS

INSTRUMENTOS ÓTICOS

MICROSCÓPIOS

APARELHOS DE MICROFOTOGRAFIA

APARELHOS DE PROJEÇÃO

APARELHOS PARA MEDIÇÃO ÓTICA

OBJETIVAS FOTOGRÁFICAS

BINÓCULOS

ÓCULOS

VIDROS PARA ÓCULOS

INSTRUMENTOS GEODÉSICOS

APARELHOS FOTOGRAMÉTRICOS

TELESCÓPIOS

LUNETAS ASTRONÔMICAS

Informações e Demonstrações

**Carl Zeiss Sociedade Ótica Limitada**

Rua Beneditinos, 21  
Rio de Janeiro

## Indicador de Médicos do Rio

Clinica para crianças

**Dr. Fridel Tschöepke**

(Sucessor do Dr. Wittrock)  
prática de muitos anos nas Universidades de Berlim e Heidelberg. - Tratamento moderno das perturbações de alimentação (colerina), anemia e tuberculose na infância. - Raios ultra-violeta, das 3 às 6 horas.  
Consultório: Rua Miguel Couto 5 - 6.º andar - Tel. 22-0713  
Residência: 22-9930

**Dentista J. Schuler**

Dentista pratico licenciado

Raio X

Edifício Odeon / Sala 824 / Rio

Telef. 22-8409

**Dentista Alfons Schebek**

Dentista pratico licenciado

Rua 7 de Setembro 176 / 3.º and. / s. 31

Tel. 22-8863 / Rio de Janeiro

Barato - Agua de Colônia - Relrescante

o preferido produto de qualidade da

**Farmácia Alemã-Rio**

Rua da Allandega 74 - Tel.: 23-4771

Rua Miguel Couto (ex Ourives) 47

Tel. 43-8131 - Rio de Janeiro

Malas - Artigos para viagem - Pastas para officios e escolares - Carteiras - Bolsas para dinheiro - Cintos  
Fabricação própria - Consertos

**D. SCHEBEK**

R. General Camara 137 - Tel. 23-1114

**Pelleteria Ungara**

Sómente consertos e reformas.  
Encarrega-se de cortumes.

Rio - Rua da Carioca 81 sob. - Tel. 42-8364

Doenças da pele e moléstias venéreas

**Dr. Paulo Cardozo Legène**

formado na Alemanha, diplomado no Brasil e na Alemanha.  
RUA ALCINDO GUANABARA 15, 4.º  
9-12 e 15-18 - sábado: 9-12 e 13-15  
Tel.: 22-0912 - RIO

**Dr. J. P. Rieper**

MÉDICO

formado em Berlim e no Rio de Janeiro  
Diploma alemão de especialista para partos e doenças de senhoras  
Consultas às Terças, Quintas e aos sábados das 3 às 6 horas.

EDIFÍCIO PORTO ALEGRE, salas 401/402  
Esplanada do Castelo.  
Tel. 42-7540, Tel. da residência 27-3043 (ou 26-1847)

**Dr. Georg Kundendorff**

Proteses - Cirurgia - Raios X

Tratamento de **Infeções Focais**

Av. Rio Branco 181 - 12. - S. 1206 - Tel. 22-3272 - Rio

**Regulin Isis-Vitalin**

HELFENBERG

O remédio natural, regulador dos intestinos.

Não irrita.

Produz nos intestinos efeito exclusivamente mecânico.

Tônico Calcico feruginoso de perfeita assimilação.

Delicioso paladar! Especialmente indicado nas ANEMIAS, Desequilíbrio do SISTEMA NERVO-SO, etc.

Em todas as Drogarias e Farmácias

**C. Biekarck & Cia.**

Caixa postal 767 - Rio de Janeiro

**O Melhor Pão de centeio**

do Brasil

**Panificação Werner**

Tel.: 42-1445 - Assembléa 21 - Rio

**Pensão Hamburgo**

Rio de Janeiro

A melhor pensão para famílias no centro da cidade. Situação esplendida. Grande jardim. Preços módicos.

Rua Candido Mendes 84, (Gloria)

Tel.: 42-3098 - Rio - Propr. N. Neubert



**GALERIA HEUBERGER**

RIO: Rua Buenos Aires-79 - S. PAULO: Rua J. Napoleão-41  
casa e jardim

Kroehnert Walter, Kurlbaum Karl, nascido 25-11-1903, Lange Albrecht Ludwig, nasc. 11-11-1904, Leinmueller Alfons, Liebetau Edm., dantes Ponta Grossa, Paraná, Meister Philipp, nasc. 1911 em Gaaden, Mueter Georg, Nicol Kurt, nasc. 26-9-1902, Otto Hedwig, enfermeira, Paasch Gertrud (Ena Valdes), Passow Bruno, Passmann Alfons, nasc. 22-12-1900, Peddinghaus Ernst de Joinville, Pietrowski Herbert, Plotzki Manfred, Prandl Friedrich, Redtel Rudolf, Roesner Karl Alfred Guenter, nasc. 27-2-1900, Scheidl Werner, nasc. 1-4-1914, Schmid Gebhard, nasc. 8-12-1907 em Goefis, Schmidt Anna, nasc. 1892 em Freyburg (Br.), Schmidt Frieda, nasc. 1896 em Muelheim (Als.), Schmidt Christine, nasc. Wolf, nasc. 1864, Schroeckenfuchs Leo, nasc. 1907 em Eisenz, Stoepke Elfriede, Virant Franz, nas. 15-3-1906 em St. Peter perto Klagenfurt, Zernik Klaus, dantes Curitiba, Jeverve, Zimmt dr. Kurt.

Além disso existem cartas etc. para as seguintes pessoas:

Apel, nasc. Breuel, Gertrud, Bachrach dr. Walter, Baumbach Yolanda, Baum Friedrich, Benisek dr. eng. Ladislav, Braun Elsa, Eichler Elisabeth, Eissen Werner, Gerhard, dipl. chem., J. M., Hardtke Erich, Hawranek Lina, Hackerth Ernst, Jantzen Paul-Egon, Kie-

### O Consulado Geral da Alemanha

As pessoas abaixo mencionadas tem cartas ou impressos no Consulado Geral da Alemanha, Rua São Luiz 174; estas cartas podem ser retiradas diariamente entre 9 1/2 e 11 1/2 ou 14 e 15 horas (aos sábados só entre 9 1/2 e 11 1/2 horas) mediante apresentação dum passaporte ou duma carteira de identidade.

Cartas etc.:

Abramson Hetti, Adler Elly, Anselment Elise, Arends Karl, Arnoldt Wilhelm, Becker Artur, Boehmann August, Boehm Josef, Busch Wilhelm, Caban Isaak, Clouth Max, da Costa Luiz Xavier, Dagg Franz, Daeumler Johannes, Dehalt Adolf, Dielewski Margarete, Diener Else, Docek Celly, Dunker Heinz, Dwozak Anton, Eckstein Ernesto, Edlbacher Adolpho, Ehms Fritz, Ehms Anna, Eisinger Maria, Engelking Lucia, Erlacher Emma, Egegnolf Erna, Felber Joseph, Felix Karl, leischmann Wilhelm, Forbici Auguste, Fournier Hildegard, Fretschner Franz Josef, Gauter Friedrich, Glaser Ida, Gneuss Edmund, Goerlach Fritz, Grunenberg Herbert, Gundelack Klara, Gutdeutsch Johann, Haberland Betti, Haberland Liesbeth, Hämmerle Adam, Hanné Werner, Haschek Augustin, Haug Erwin, Held Elisabeth, Heimbach Wilhelmine, Herms Frieda, Herndlhofer Leopold, Hoexter Moritz, Holme L. Madame, Hube Johannes, Jahnke Guilherme, Jantzen Paul Egon, Just Josef, Kaizermann Dr. M. Klauzer, Kalleder Carlos, Kanfel Ewald, Kasprowiez Sigismund Heinrich (passaporte), Kayser Emil Heinrich William, Kiel Auguste, Kellner Josef, Kessel Simon, Klick Paul, Kloeckler Maria, Kobalt Franz, Koelly Marie, Koemann José, Kraft Anton, Krueger Viuva Minna, Kubitz Georg, Lampe Frederico, Laschan Gottfried, Legot João, Lehmann Friedrich, Lehner Karl Franz, Lehmann Emma M., Lindhorst Wilhelm Werner Walter, Lippold Fritz Willy, Lanthey Ida, Marchl Reynaldo, Meyer Hermann Gerhard, Meyer Heinrich, Menz Walter Ernst Robert, Moser Hans, Moebes Hans Karl, Mitzscherlich Willy, Nemez Hedwig, Nemez Friedrich, Narri Paul, Naumann Herbert, Nauheimer Franz, Neubert Walter, Neuwald Elsa, Parker B., Perrot Hermann, Platschek Eleonore, Piossek Franz, Pischke Paul, Poellner Josef, Pottje Johann, Rahm Charlotte, Rau Karl Alfred, Redtel Rudolf, Rehlaender Edith, Richter Valentin, Riesen v. Anni, Riesen v. Herbert, Riezler Franz, Rinckmann Bernd, Rissi Helena, Roemer Frieda, Rossler Joe, Roth Hildegard, Rozsavoelgyi Dr.

Wilhelm, Samek Franz, Schaupner Willy, Scheiner Paul, Schlachta Irene, Schlechta Georg, Schnell Arno, Schmid Franz, Schmidt Henrique, Schmoelz Luise, Schneider Max, Schoell Francisco, Scholz Carlos, Schulz Gerhard, Schulz Gustav, Schulz Paul, Sehagen Ottilie, Sellge Carl, Siebert Fr. Josef, Sieg Harro, Skielka Wilhelm, Slabihoudek Wenzel, Sobek Rudolf, Sommer Sura, Storm Bernhard, Strubinsky Francisco, Suendermann E., Swadzba Johann, Schwarz Frederico, Terzer Marie Kraus, Teutz Maria, Thalacker Kurt, Turko August, Tuffner Anton, Urban Robert, Weber Richard, Weidner Anton, Welsch Jakob, Wendler Anna Helena, Werk Katharina, Karl August Wern, Wilhelm Ludwig Dr., Willuweit Alfred Leopold, Winter Klara, Woelfel Georg, Worwalski Roman, Zemanek Franz, Zickwolf Robert, Zoehling Franz.

Cartas registradas: Bartack Guilherme, Otto Beutler, Boehme Emil Otto, Doellerer August, Dunkel Hermann, Frank Martha, Germert Eduardo, Gutdeutsch João, Haberland Liesbeth, Hauff Ricardo und Christina, Kast Hildegard, Kaufmann Marie, Kerbler Martin, Kleyer Robert, Kirchmeier Familia, Nuber Otto, Paepferl Anton, Punzle Maria, Schmitz Frederico, Werk Katharina, Soares Abilio.

**Sub-Comité Alemão de Socorro às Vítimas da Guerra**

Autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira  
São Paulo, rua Arthur Prado 492, Caixa postal 2929

Para os nossos padrinhos:

Conforme as mais recentes determinações, não é mais permitida a remessa para os campos de concentração, de conservas, charutos e cigarros; artigos para fumantes, somente em forma de fumo desfiado e papel para cigarros. Pedimos insistentemente no interesse dos nossos prisioneiros, não empacotarem fumo junto com sabonete, visto prejudicar o aroma do nosso bom fumo brasileiro.

Enfim solicitamos por motivos técnicos endereçarem aos cuidados de Da. Ida-Marie Molly todas as cartas registradas, remessas de dinheiro etc. destinadas ao Sub-Comité.

**O "Dia da Raça" no Rio do Janeiro**

O grande feriado nacional «Dia da Raça», sempre acompanhando com geral interesse também na Alemanha, a-pesar-da inclemência do

tempo teve este ano uma celebração das mais solenes, mostra franca e brilhante da unidade da Nação. As paradas e desfiles militares e das corporações educacionais ante o grandioso e recém-inaugurado Ministério da Guerra ofereceram um exemplo grandioso de Civismo e Beleza, empolgando a incontáveis massas populares de assistentes. O aspecto das ruas belamente adornadas e a solene disposição de espírito bem patenteam a consciência que o Brasil tem dos seus próprios valores e da posição exaltada que no mundo ocupa. Com um exemplo sem par, colocou-se nisto a Capital Federal na dianteira.

**O Salão Nacional de Belas Artes de 1941 no Rio de Janeiro**

Em começo de setembro foi inaugurada solenemente, no Museu de Belas Artes do Rio de Janeiro, a 47.ª Exposição de Belas Artes, que corresponde à Exposição Nacional de Belas Artes de Munich. Este certame anual mais representativo das Artes, cujo primeiro prêmio é o de uma viagem de estudos à Europa, oferece uma vista geral de todas as produções artísticas brasileiras do ano de 1941, nos setores da pintura a óleo, da aquarela, da gráfica e da plástica. Provam as produções magistrais expostas no cer-

**Ambiente de Alegria Alemã**

no Restaurante do Club Alemão

Rio - Rua Buenos Aires 50 - Tel. 43-7455

Todas as 4.as-feiras: "Tarock"

Todas as 6.as-feiras: "Skat".

tame que no Brasil se trabalha na formação dos pesados motivos nacionais e se luta pela obtenção de uma escola e linhas inteiramente próprias. Constatase com desvanecimento o pendão cada vez mais acentuado para a paisagem brasileira, para as cenas populares cheias de vida e a reprodução da cultura arquitetônica do estilo barroco. Ao lado de algumas soluções artísticas que se deve ter mais em conta de ensaios experimentais, encontra-se trabalhos de composições felizes, de pensamentos profundos, sentidos, como querendo exercer uma severa auto-crítica artística e deixando entrever um agradável distanciamento do naturalismo desde há muito aqui praticado e do típico impressionismo

**CASA ESPERANÇA**

Frios e Conservas nacionais e estrangeiras, para o paladar mais fino, e a todos os preços

Sempre Novidades

Bar e Restaurante para refeições ligeiras

Rua 7 de Setembro 79  
RIO DE JANEIRO  
Telefone: 23-1505

sel Wilhelm, Kurth Herberth, Lessa, prof. dr., Gustavo, Losenstein August, Machatschek Franz, Metzger Cath., Mueller Wolfgang, Naprudnik Franz, Niklas dr. Fritz, Opkemann Eugene, Paasch Trudel, Rawitsch dr., Retlich Erich, Rötting Karl, Ruth Otto, Salcher Alexander, Seibert Elvin, Steiniger Otto, Elisabeth Schultz, Villederpe Guilherme, Wahler Gebhard, Walter Franz, Warkalla irmã Elisabeth, Werner Franz, Wiesinger Leopoldo, Sophie Wittner, Ziegler Erhard.

franceses. Ao lado dos brasileiros, há também alguns expositores argentinos, portugueses, franceses e alemães, entre os quais os conhecidos artistas residentes no Rio snrs. Friedrich Maron e Ludwig Techmeier.

F.

### Uma noite com Johann Strauss, o rei das valsas

No dia 6 de setembro realizou o «Bund der schaffenden Reichsdeutschen» do Rio de Janeiro, na Escola Nacional de Música, uma noite de Johann Strauss. Ao lado da orquestra do «Bund», aumentada para 40 figuras e sob a direção do seu experimentado maestro snr. Georg Hering, atuou o coro mixto da «Lyr» e do «Bund», além dos solistas Elisabeth Jansen, soprano, e Antônio Soares, clarinetista. O grande poder de atração que também no Brasil exerce a valsa vienense garantiu uma sala repleta. Com grande temperamento, dirigiu Georg Hering a sua orquestra, arrancando gerais aplausos com a marcha Radetzki, com as valsas tão conhecidas e muitas partituras de operetas, de maneira a força-lo a obsequiar os assistentes com varios suplementos musicais.

### Irradiações em língua portuguesa

RDV - As irradiações das Emissoras Alemãs de Ondas Curtas, Berlim, com antenas dirigidas para o Brasil, serão transmitidas diariamente pelas estações

DJQ — 15280 kclcs — 19,63 m

DZC — 10290 kclcs — 29,16 m

Estas irradiações realizadas todos os dias das 18,50 às 23 horas (hora local), em língua portuguesa, apresentarão como de costume dois serviços noticiosos de última hora, o primeiro às 20 e o segundo às 22 horas.

## A plantação do Eucalypto

Nestes meses, setembro e outubro, entramos no tempo mais apto para a plantação do «Eucalypto», melhorando-se ainda nos meses de dezembro até fevereiro. Os fins desta cultura florestal são bastante diferentes e ricos em sua rendição por enorme crescimento dos arvores em tempo curto. Lenha, carvão simples e vegetal, os acidos ganhos por processo de destilação de madeira, celulose para a fabricação de papel, oleos essenciais para sabonetes e remédios, postes e pasto para as abelhas.

Os hortos florestais já fizeram bastantes experiencias durante os últimos cinquenta anos, podendo hoje oferecer os mais aptos espécies para o Brasil. Já escolhido para as terras cultivadas ou pobres, humidas ou secas, arenosas e pedrosas, se pode comprar em quantidade as mudas replantadas em caixas de madeira durante o ano inteiro para qualquer fim, situação e clima. O preparo do terreno e distância nas fileiras pode ser diferente conforme os fins da plantação e os meios para tratar o solo, o enxadão, o arado simples de burro ou a máquina grande arando até 50 cms. profundo.

De um modo: passando enxadão para destocar o terreno 30 cms. profundo e depois alinhar de dois em dois metros que de esta distância o maior número de pés, que existe na área. Tres por tres metros, plantado mais um no meio, quer dizer na conjuntura de cinco, já dá 15% menos do que plantados em 2x2 e plantado 3x3 dá sómente 50% na mesma área.

De outro modo: querendo abrir buracos no campo só, sem arar o terreno inteiro, precisam os buracos ter uma fundura de 50 x 50 cms., deixando a terra no lugar, mas bem abrir e tratar com enxadão. No momento de plantação se abre uma pequena cova nesta terra solta, põe-se a muda no meio, apertando-a com as duas mãos. Do mes de outubro em diante plantando com a humidade do tempo chuvoso não se pre-

Elisabeth Jansen do teatro de Luebeck, já tão conhecida e estimada no Brasil, entoou com bela voz, o «Czardas» e «Bruederlein und Schwesterlein» do «Morcego», acompanhada pelo coro na segunda destas canções, coro cuja contribuição e execução mereceram destacados louvores. O acompanhamento coral da valsa «Sobre o belo Danúbio azul», de melodia imarcessível, encerrou com chave de ouro a bela noite. Para o franco êxito da festa contribuíram ainda o clarinetista Antônio Soares, na execução da canção «Meu senhor marques», e a violinista Enaura Mello com a execução excepcionalmente delicada de uma peça brasileira para violino. Dentro da parte musical puramente brasileira agradou sobremaneira a vivaz melodiação da belíssima poesia de Antônio Gonçalves Dias «Minha terra tem palmeiras», pela voz de Elisabeth Jansen. A festa musical foi assistida por S. E. o Embaixador da Alemanha.

F.

### Perigo por toda parte

Com as inovações que surgem, a vida vai se tornando cada vez mais complicada. Já não se pode mais andar despreocupadamente nas ruas. Por toda parte há o perigo, por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preocupação perturba os nervos das pessoas fracas e, também, de algumas fortes, que não se cuidam higienicamente. Nas grandes metrópoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições, nem todos os seus habitantes podem se alimentar e repousar como devem. Esgotam-se, perdem fósforo e outros elementos indispensáveis ao sistema nervoso. Essa a razão do sucesso do Tonofosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou tres injeções, sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha.

## ALIMENTEM SEUS ANIMAIS COM AS FORRAGENS



### Fazenda «Lagôa-Dourado»

Curityba, 17 de Agosto de 1941

Presado Senhor:

Quero pela presente testemunhar-vos os magníficos resultados que estou colhendo em minha variada criação de animais com os diversos produtos de vossa fabricação e constantes da minha última encomenda, todos os quais tiveram a melhor aceitação possível da parte dos animais forrageados.

Vossos produtos, quer se trate dos tipos de *Lactigena*, quer de *Engorda*, quer de *Terneiro*, quer de *Equina*, quer de *Bacorinho*, *Cevadeira* ou *Poedeira*, todos eles são não sómente de uma aceitação admirável, como de um resultado incontestado, desde que se façam as observações que eu tive a curiosidade de levar a efeito, desalentado da grande reclamação de muitos outros produtos, que comumente não corresponde à realidade.

As diversas forragens de vossa fabricação lembram-me os excelentes produtos desse gênero que ainda recebi do Oldenburgo, na Alemanha, acompanhando o último lote de animais que dali importei por intermédio da «Aussenhandelsstelle für das Weser-Ems-Gebiet».

Ainda bem que temos em o nosso país para a alimentação de nossos gados produtos tão bem elaborados como os vossos, cuja fabricação obedece ao reclamo de todas as exigências do organismo dos diversos animais aos quais se destinam, alimentando-os equilibradamente e de maneira a satisfazer por completo a todas as suas exigências orgânicas.

Solicito-vos me despachardes para o mesmo endereço da remessa anterior mais o seguinte: 10 sacos de *Lactigena III*; 5 sacos de *Engorda I*; 5 sacos de *Terneiro II* e 5 sacos de *Equina*.

Sendo o que se me depara no momento, subscrevo-me com elevado apreço e distinta consideração:

RAUL PERICLES CARNEIRO DE SOUZA

## Tais atestados espontâneos

recebemos diariamente. Peça-se lista de preços e informações aos nossos depositários

## Theodor Wille & Cia. Ltda.

SÃO PAULO

Largo do Ouvidor 43 / Telefone 2-4127

Únicos fabricantes:

«PRO-PECUÁRIA»

Indústria de Forragens Equilibradas Ltda.

Largo do Ouvidor 7 / Tel. 3-6552 / Caixa postal 94

Fabrica: Agua Branca — Rua do Cortume 196

SÃO PAULO

## Tecidos novos

PARA PROXIMA ESTAÇÃO!

Acabamos de receber do estrangeiro um sortimento modernissimo

Cores e padrões  
que encantam!

SOLICITEM AMOSTRAS

CASA LEMCKE

SAO PAULO — Rua Libero Badaro 303

— SANTOS — Rua João Pessoa 45-47 —

cisa regar. — Só quem planta fora do tempo favorável, no tempo da seca precisa regar de dois em dois dias e tendo pegadas as mudas de 6 em 6 dias para não ensecarem. Este modo de plantar serve também nos terrenos inclinados onde a chuva podia carregar o solo arado. Nos terrenos já cultivados, plantando-se eles, por causa da modificação geral basta tratar o lugar da muda no momento do alinhamento, marcar e, depois, plantar e apertar bem. Tirando-se as mudas da caixa já devem sair com o torrão, sendo apertado nas raízes. A caixa sempre bem regada permite tirar assim as mudas com facilidade. Por meio de uma faca larga ou cavadeira pequena de mão ou colher triangular precisa-se tirar uma muda depois de outra.

O tempo favorável acaba com os últimos meses de chuva, em fevereiro e, março, também regulando com a situação e a altura do terreno ou se é humido ou seco.

Os diferentes espécies de Eucalyptos podem alcançar uma altura de cincoenta metros e alguras mais ainda. As plantas mais velhas e maiores devem existir na Austrália, seu país de origem, com alturas até 100 metros. Uma leitura boa sobre este assunto é o livro «O Eucalypto» por Edmundo Navarro de Andrade explicando todas as experiencias feitas no Brasil, o preparo das madeiras etc. etc. —

Para o clima tropical servem as seguintes espécies de Eucalypto: *Tereticornis* — *rostrata* — *latifolia* — *grandifolia* e *botryoides*. Também, mas preferinas humidade: *Eucalypto citriadora* — *globulus* — *saligna maculata*. Destes, para solos diferentes: Terra cultivada, boa: *Eucalypto saligna* — *rostrata*. Terra simples, campo: *Eucalypto tereticornis* — *maculata*. Terra humida: *Eucalypto globulus* — *botryoides* — *rostrata maculata* — *tereticornis*. Terra alagadiça, brejo: *Eucalypto robusta-rudis*. Terra plana: *Eucalypto botryoides* — *alba*. Vales: *Eucalypto saligna*.

Reduzindo tudo isto a duas espécies, resta para os solos bons e tratados o *Eucalypto saligna* e para os solos mais ruins o *Eucalypto tereticornis* dando bons resultados para obtenção de celulose, madeira para postes, lenha etc. etc.

*Saligna* alcança uma altura de 45 metros e um diâmetro até 65 cms., em 20 anos, dando uma madeira branca e rica em celulose. *Eucalypto tereticornis* até uma altura de 35 mts. e diâmetro de 50 cms. na mesma idade. Finalmente um outro, *Eucalypto robusta* atinge só 30 mts. de altura e 50 cms. de diâmetro. O *globulus* com sua maior produção de folhagem presta-se para a fabricação dos óleos essenciais. O mel de abelha destas mais ou menos 500 especies do *Eucalypto* é muito diferente na sua cor e aroma bem como no seu efeito medicinal e porcentagem dagua entre si e também comparado com os produtos das outras plantas. Um quilo de semente pode dar até 30.000 mudas. Com quinze anos pode ser atingida uma altura de vinte e cinco metros, na média. Ele pode ser cortado em baixo, para explorar-se a lenha, e brota de novo, mais rápido, do que semente plantado de novo.

W. K. — Z.

# A mancha verde no mapa

Ocupando os alemães Leningrado, Moscou e a Ucrânia, eles empurram as soviets para os estepes, onde já não ha possibilidades de tráfego, onde não existe indústria, onde não estão as oficinas indispensaveis para consertar tanques inutilizados, reparar aviões perfurados ou canhões estragados. Lá não ha depósitos grandes de peças de reserva nem a possibilidade de abastecer grandes contingentes de tropas. Um exército rechassado para aquele imenso território não encontra nem sequer os meios de existência e vai desmoronar mesmo sem ações que venham a ser realizadas do exterior, pois faltam as condições essenciaes para mante-lo

Enquanto ainda não havia estalado a guerra germano-soviética coincidiu a fronteira oriental para nos com a fronteira oriental da Polónia. Pouco interesse tivemos para o que se estendia atrás daquele limite. Nem houve meio de saber o que acontecia atrás daquela divisa, porque a URSS, o territorio imenso, se circumdava com uma especie de muro chinês chegando de lá poucas noticias tendenciosas que não nos interessavam nem sob o ponto de vista espiritual nem de qualquer outro ponto de vista. Todo o nosso interesse concentrava-se à Inglaterra e todos nós perguntamos de dia em dia: O que ha na França? O que acontece na linha Maginot? Como estão as coisas no Canal? Será que a Inglaterra vai ser ocupada?

Como uma bomba estalou no meio de tais reflexões o súbito inicio da guerra germano-russa. Imediatamente voltaram-se todas as vistas para o leste verificando aquela grande mancha verde no mapa que se denominava «URSS». Abraçamo-la com os olhos em toda a sua extensão e assustamo-nos pela grandeza daquele territorio. Então começamos a perguntar: O que será quando as nossas tropas avançam naquela mancha verde, quando chegam ao Dniepr, à Wolga, ao Ural e para deante? O que será quando os soviets se retiram sempre mais nessa mancha verde obrigando os nossos a persegui-los? Já começaram os nossos velhos amigos na Inglaterra e em outras partes do mundo a soprar fortemente os clarins de Jericó convencidos de que se repetissem os milagres do velho testamento. A tonalidade daqueles clarins profetisava: Lembrem-se de Napoleão! Querria-se estabelecer analogias entre os avanços de então e os de hoje. Também Napoleão tinha tomado Moscou e o que ficou d'ele?

Agora vamos contemplar minuciosamente aquela mancha verde afim de verificar as idéias dos cornetistas judaicos e afim de examinar as possibilidades dos exércitos combatentes. Para tal fim devemos analisar a situação geográfica e económica e sobretudo a organização económica da URSS, e tirar conseqüências.

Adiantamos que não se pode estabelecer paralelas entre a guerra alemã de hoje e qualquer guerra anterior da história mundial, pois isso evidenciou-se em todos os teatros de guerra. Em cada campanha aconteceram fatos incriveis e até então considerados impossiveis: A Polónia foi liquidada em 18 dias si bem que os polonezes e com eles boa parte do mundo estavam convencidos de poderem marchar depois de uma semana pelas avenidas de Berlim e de estabelecer a fronteira polono-germânica no percurso do rio Oder. A Noruega foi ocupada à vista dos senhores de todos os mares e os francezes hoje agrupam-se ao redor das cosinhas de campanha alemãs apesar da linha Maginot. Os francezes de hoje sabem saborear a sopa que lhes é ministrada gentilmente daqueles alemães que por todos os meios deviam ser esfoimeados. Tudo se deu de maneira completamente outra do que a partitura dos cornetistas de Jericó tinha soprado. Agora os exércitos alemães encontram-se no meio da mancha verde cujas condições reais não podem ser avaliadas a base de condições alemãs e do aspecto da colonização alemã, pois re-

presenta um espaço cujas condições mal se pôde imaginar. Ora surge a pergunta bem compreensivel: O que agora?

Conhecidamente a economia não florescia naquelas zonas onde se encontrava abundância de matérias primas mas sim naquelas onde havia boas oportunidades de colocação. Assim, também na Rússia, a economia não se desenvolvia essencialmente nos territórios abastados de matéria prima, mas acolá onde existia densa população e onde porisso havia as melhores possibilidades de colocação para todos os produtos. Tais possibilidades na Rússia sempre ofereceram-se nas partes occidentais, perto do Ballico e nas proximidades da Europa Central a qual antes da guerra absorvia quasi toda a exportação russa. A URSS, nunca pôde conseguir saídas via o Mar Negro e nunca pôde organizar comércio naquela zona em virtude do tempo depois da soberania turca ter sido breve demais para estabelecer-se uma frota russa no Mar Negro e fora disso as restrições diversas que foram impostas à Rússia pelos seus amigos de hoje, os Ingleses não deram a licença para tais emprêsas. Nem as estradas de caravanas pela Pérsia, nem a Estrada de ferro transsiberiana com os seus 10.000 quilómetros de extensão eram capazes de transportar as sobras russas a outros consumidores. Destarte não restou mais nada do que o contato ao ocidente, pois apenas nesta direção puderam esgotar-se as mercadorias soviéticas.

de. A vasta Sibéria com a sua extensão enorme sobre 17 milhões de quilómetros quadrados possui apenas 20 milhões de habitantes que se estabeleceram lá obrigatoriamente e sob a pressão do governo.

A Sibéria apesar das suas riquezas naturais é territorio quasi sem valor econômico pois pelo menos 5.000 quilómetros separam o centro da Sibéria dos mercados de consumo. Todos os esforços da Rússia antes da guerra de modificar tal situação fracassaram pela resistência por parte dos Ingleses que nunca concordaram que a Rússia se aproximasse ao seu territorio colonial sabendo impedir por todos os meios a realização de qualquer desejo expansivo da Rússia. Depois da guerra russo-turca no ano de 1878 a Rússia vencedora teve de consentir com uma paz cujas clausulas determinaram a passagem livre dos navios de todos os povos pelo estreito dos Dardanelos com exceção das embarcações russas que tiveram de pagar impostos de passagem, uma medida que prevalece no canal de Suez para todas as nações. Tais determinações impediram e deram o golpe mortal ao desenvolvimento duma frota russa no Mar Negro. Essa frota não pôde surgir e não pôde estabelecer-se até a presente data. De fato não existe uma frota russa no Mar Negro sendo que a saída ao Mediterrâneo ficou trancada. Isso, porém, a Inglaterra quiz conseguir a qualquer preço.

O segundo caminho dos produtos russos para as regiões bem povoa-

comerciais. Naqule territorio havia poços de petróleo, os ingleses opuzeram-se a todas as tentativas da Rússia e assim tambem essa condução ficou trancada. Si não fosse tal mentalidade inglesa seria incompreensivel em vista dos modernos meios técnicos porque a linha de Mossu a Bacu onde se encontram duas estradas de ferro russas não foi prolongada. Em comparação à Estrada Transsiberiana essa prolongação seria uma ninharia facilmente a vencer. Mas interesses comerciais da Inglaterra eram obstáculos invenciveis. Agora a Estrada russa arasta-se ao longo do Mar Caspio através de Turquestão acompanhando a fronteira irano-afghanistana e procura em vão aproximar-se da Índia. Revoluções e motins inspirados de dinheiro inglês e levantamentos internos impediram continuamente qualquer organização de comércio russo. Quando finalmente a Inglaterra não pôde impedir que a Estrada Transsiberiana atingisse Port Arthur e o Oceano Pacífico o Japão teve de combater em 1904 e 1905 por iniciativa inglesa a Rússia riscando outra vez a conta que os Russos fizeram.

Todas essas manobras da Inglaterra contra a Rússia agenciam agora contra os proprios Ingleses. Quão útil seriam tais estradas hoje à Inglaterra e que efeitos lhe poderiam trazer na guerra atual?! O que significaria si essas estradas hoje em dia existissem e si a Inglaterra lvesse a possibilidade e erigir novas frentes?! A tais possibilidades vamos referir-nos mais tarde.

A vida económica da Rússia sem esses meios de comunicação teve de desenvolver-se forçosamente rumo oeste. A Rússia teve de adaptar todo o seu sistema de condução e de tráfego às dadas circunstâncias. Ali ela creou tambem o seu sistema de defesa que devia proteger a rede de viação assim como os centros industriais e económicos nela situados. O centro e a base principal dessa rede de viação ficou sempre Moscou onde se estabeleceu tambem o peso essencial da politica. Apenas tres linhas férreas rumam de Moscou para leste, primeiro: via Wjatka-Ekaterinenburg, segundo: via Kasan-Ekaterinenburg e terceiro: Moscou-Orenburg. Todas essas estradas têm comunicação com a Estrada Transsiberiana e hirc-sibérica. As outras estradas de ferro de Moscou dirigem-se para oeste e para o sul. O que é que isso quer dizer? Isso quer dizer: Não é o exército alemão que se perde na mancha verde avançando sempre mais, mas quanto mais procede tanto mais o exército alemão afasta as tropas bolchevistas da sua rede de comunicações. Ocupando os alemães Leningrado, Moscou e a Ucrânia, eles empurram os soviets para as estepes onde já não há possibilidades de tráfego, onde não existe indústria, onde não estão as oficinas indispensaveis para consertar tanques inutilizados, reparar aviões perfurados ou canhões estragados. Lá não há depósitos grandes de peças de reserva nem a possibilidade de abastecer grandes contingentes de tropas. Um exército rechassado para aquele imenso territorio não encontra nem sequer os meios de existência e vai desmoronar mesmo sem ações que venham a ser realizadas do exterior, pois faltam as condições essenciaes para mante-lo.

Com pequenas bases de ação ou até sem bases firmes, uma força defensiva lá não pôde oferecer re-



Rumo a oeste desenvolveu-se toda a vida, toda a indústria, todos os meios de transporte e 80 porcentos de toda a população fixou residência naquelas partes da mancha ver-

das da Índia era a condução do Caucaso ou do Mar Caspio via Irã e Golfo da Pérsia. Mas aquele caminho os Ingleses julgaram bastante perigoso para os seus interesses

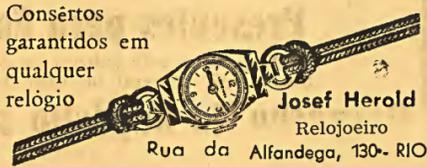


**Cartões Desenhos Estereos Galvanos**

**Photogravura Viennense**

Tel.: 22-1123 Suizsastr. Ca. Lavradio 162 2º P.

Consertos garantidos em qualquer relógio



Josef Herold  
Relojoeiro  
Rua da Alfandega, 130 - RIO

**BOM E BARATO**



**ARMAZEM COLOMBO**  
MAIS DE 40 ANOS DE EXISTÊNCIA  
PARA JOSÉ DE ALMEIDA  
TEL. 25-2040  
Entregas grátis e domicílio

**Rádios e Refrigeradores**

para todos os preços, a vista e a longo prazo  
MODELOS 1941

Rua Rodrigo Silva, 6 - Telefone 22-1200  
**FRANCISCO AIETA - RIO**



**AMáquina de costurar para cada casa**

AGENTES EM TODAS AS PRAÇAS

**THEODOR WILLE & CIA. LTDA.**  
AVENIDA RIO BRANCO 79/81 RIO DE JANEIRO

**Banco Nacional de Descontos**

funciona até 19 horas

Todas as operações bancárias

Rio de Janeiro / Alfandega 50

**CASA GERMANIA**  
RESTAURANTE E BAR  
**GEORGI & FUCHS**

Especialidades: em Almoços e Jantares, Frios

RUA DOMINGOS FERREIRA, 220 - RIO  
Aberto até à 1 hora da madrugada  
Tel.: 47-3638

**BAR ALPINO**

Rio de Janeiro / Rua Gustavo Sampaio 115  
Avenida Atlântica 142 / Telefone 27-7693

Verão quente ou Inverno frio, sempre agradável.

Orquestra típica regional  
Bar e Restaurante — Brahma Chopp  
Vva. Karolina Krips.

Visitantes do Rio visitae o

Cosinha de 1ª ordem  
Musica  
todas as noites,  
Dancing  
no 1º andar

**DANUBIO AZUL**  
Avenida Mem de Sá 34

**Tinturaria Rio Branco**

Trabalho garantido — Sistema alemão — Recomendase especialmente às famílias de Sta. Theresa, Flamengo, Gloria e Botafogo.

**Avenida Mem de Sá 29 - Rio**  
(em frente do Restaurante "Danubio Azul" / Tel. 22-4934)

**FRANZ COHNITZ & CIA.**  
IMPORTAÇÃO e EXPORTAÇÃO

Representantes de  
**HUGO STINNES G. m. b. H., MÜHLHEIM/RUHR**  
**OTTO WOLFF, KÖLN AM RHEIN**

**PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 20 / 6. AND. RIO DE JANEIRO**



**OS QUE SOFREM DE SURDEZ...**

... PODEM OUVIR PERFEITAMENTE COM O NOSSO APARELHO ELÉTRICO

**Phonophor-Siemens**

Peçam, sem compromisso, prospectos e demonstrações com os Representantes exclusivos da

**SIEMENS-REINIGER-WERKE AG. BERLIM**

— A —  
**CASA LOHNER S/A.**  
MÉDICO TÉCNICA

RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco 133  
SÃO PAULO Rua São Bento 216

**Informadora Rapida Ltda.**

Informações comerciais sobre qualquer praça do Brasil e do Estrangeiro  
relatórios estatísticos  
cobranças atrasadas etc.

**RIO DE JANEIRO / Caixa post. 673**

**Bar "Porto Alegre"**

Prop. Richard Dias (ex-econômico da "Lyra" Rio)

Almoço e Jantar. Espec. em frios. Cosinha alemã de 1ª ordem - Brahma Chopp. Ótimos vinhos - todas bebidas nacionais e estrangeiras.

Rio de Janeiro - Tel. 43-7733  
Rua Miguel Couto 95 / Esquina São Pedro

**Mitidieri & Garambone**

Alfaiate para cavalheiros  
Tailleur

Facilita-se o pagamento

**Rua 7 de Setembro, 75, 1. and. - RIO**  
Tel.: 23-2890

sistência. Os alemães rapidamente vão liquidar com qualquer ensaio de resistir. Posto que o exército alemão se limitasse em avançar apenas até as linhas da Volga e mesmo si quizesse passar lá todo o inverno, naturalmente seria numa região bastante fria, mas por meio do carvão da Ucrânia e por meio da lenha tirada das vastas matas nas costas os soldados alemães poderiam aquecer comodamente as suas habitações. Quem porém sofreria toda a inclemência do inverno, isso seriam os russos que têm atrás de si os estepes sem arvores e nenhuma possibilidade de provisionamento. ten.

### Costa & Thiesse n



**Optica**

Oculos, Pin-cenez, Binó-culos, etc. Trabalho rápido e garantido, por especialistas. Direção alemã.

R. da Quitanda - Esq. de Buenos Aires  
Phone 23-3151 - Rio de Janeiro

### Resumo telegráfico semanal

(Conclusão da pag. 6.)

das as construções, desde o começo da guerra.

— Winston Churchill ficou bastante contrariado com as declarações pouco amáveis a respeito dos soviets feitas pelo ministro Brabazon; o «Premier» britânico chamou imediatamente a atenção daquele titular para a sua frase de que esperava «que os russos e alemães se esgotassem mutuamente».

— Informam de Londres que a Inglaterra tem grandes dificuldades em proceder à colheita.

— Afirma-se em Berlim que uma vez resolvido o problema do Leste em sentido europeu, a Alemanha es-

tará em condições de poder empregar toda a sua força contra a Inglaterra.

— Em vista das repetidas notícias sobre os projetos anglo-americanos de ocupação do porto de Dakar, de interesse mundial, o governo francês vai completar este porto com as mais modernas instalações.

— O governo de Washington quer conceder um empréstimo de 100 milhões de dólares ao México. Este dinheiro deve ser empregado na construção de bases militares que poderiam ser utilizadas pelos Estados Unidos. Outra condição para a concessão do crédito seria o reatamento das relações diplomáticas entre o México e a Inglaterra.

### Dia 5:

— O presidente Roosevelt autorizou o fornecimento de material bélico ao governo emigrado polonês em Londres.

— Leningrado acha-se já sob o fogo da artilharia pesada alemã. Continua cada vez mais intenso o cerco contra a antiga capital russa.

— O general bolchevista Kirkit-schinov, feito prisioneiro pelos finlandeses no setor de Viborg, declarou que, devido as comunicações defeituosas, reina grande confusão entre o alto comando soviético e as tropas combatentes.

— No mês de agosto foram salvos pelos aparelhos e embarcações de socorro alemães 21 membros da aviação britânica.

— A aviação alemã destruiu inteiramente em todos os setores principais da frente oriental as comunicações ferroviárias e estradas de rodagem: Poltava, Charkow, Kiev não têm vias de ligação entre si.

— Sob o fogo contínuo da artilharia alemã vão sendo rapidamente demolidas as últimas defesas da cidade de Leningrado, informa-se de parte militar competente em Berlim.

### Dia 6:

— O pastor evangélico finlandês Rantamaa dirigiu ao chefe da Igreja Anglicana, arcebispo de Canterbury, uma carta aberta, na qual se descrevem detalhadamente as monstruosidades praticadas pelos bolchevistas em templos cristãos.

— Mais de mil norueguesas nacionalistas enviaram por motivo da reconquista de Viborg um telegrama ao Fuehrer. Expressam-lhe a sua mais profunda gratidão pela heróica atuação do povo germânico e de seus valorosos soldados contra o mundial inimigo comunista.

— Conforme uma declaração do ministro britânico Kingsley Wood, o povo inglês, que já atualmente está pagando exorbitantes impostos, terá que fazer empréstimos, aos moscovitas. A guerra custa agora 12 milhões e 500 mil libras diárias.

### Dia 7:

— A região de Leningrado está em situação caótica. O pão falta totalmente, os alojamentos antilíngüenos já causaram um começo de epidemias.

— Na última semana a aviação alemã destruiu navios mercantes ingleses ou ao serviço da Inglaterra num total de 80.000 toneladas; durante a mesma semana a navegação soviética perdeu 74.000 toneladas devido as atividades da «Luftwaffe».

### Dia 8:

— Por ocasião das festas comemorativas da independência do Brasil o presidente Roosevelt fez ler ao rádio uma mensagem à nação brasileira, assegurando-lhe a simpatia fundamental dos Estados Unidos. Mais adiante, afirma o presidente yanqui, que «o espírito de independência é comum aos dois povos, que compreendem e respeitam os sentimentos recíprocos».

— A Rússia bolchevista solicitou aos Estados Unidos grandes reme-

das de alumínio, pois, em consequência da guerra perdeu duas terças partes da sua produção deste metal.

— O diário «Chugai Shogio» de Tóquio escreve hoje, que a política externa japonesa baseia-se nos anseios da Nova Ordem Mundial, fundamentada nas relações amistosas com as potências do Eixo. Esta política entretanto não significa que os japoneses devam participar diretamente da guerra.

— O «Times» de Londres discute hoje a provável substituição do sr. Churchill no cargo do Primeiro Ministro. O jornal acentua a possibilidade de que Winston Churchill venha a deixar seu posto em consequência dos assuntos assentados com o sr. Roosevelt, quando da entrevista do Atlântico.

— O colaborador aéreo do «Sunday Times» de Londres prediz para o verão de 1943 a ampliação da RAF, em proporções que impeçam ao Reich vencê-la.

— O «Times» de Londres escreve num artigo textualmente: «Nossas simpatias pelo aliado soviético não têm limite». As mulheres inglesas de todas as classes sociais declaram numa mensagem o seguinte: «Nós, mulheres inglesas, saudamos as mulheres bolchevistas como nossas companheiras na luta de todos os povos livres. Combatemos com elas para a justiça e para a humanidade.»

— Nos sótãos de um edifício em Kischenev (Bessarábia) encontraram-se mais 60 cadáveres de rumenos assassinados pelos bolchevistas.

— Notifica-se que o Reich cederá à Finlândia outras dez mil toneladas de centeio. Ha pouco foram

### Comerciantes

precisam comer bem! As melhores refeições ha sempre no Restaurante Brahma, Rio, Av. Rio Branco N° 156.

**YACHT-CLUB BRASILEIRO**

NITERÓI — CASTELO DA JURUBA

Convidamos os Srs. Sócios, suas Exmas. Famílias e amigos para um

**JANTAR FESTIVO**

que, em comemoração ao 35.º aniversário do Yacht-Club Brasileiro, será levado a efeito no sábado próximo, dia 13 do crt., às 20 horas.

Tocarão a orquestra da União Benfícite e Educativa Alemã sob a direção do sr. Georg Hering, e a do sr. Erich Barth.

Preço do talher: Rs. 15\$000. Os que vierem só depois do Jantar, pagarão uma contribuição de Rs. 5\$000. — Traje de rigor.

Pede-se inscrição prévia, até sábado de manhã o mais tardar nas listas que se acham à disposição no Bar do Club e na Casa Herm. Stoltz & Cia., Av. Rio Branco, ou por telefone Niterói 990.

A disposição dos sócios residentes no Rio haverá a Lancha da Condor, que seguirá do Cais Pharoux (Rua 15 de Novembro) ao Club às 19 horas.

Avisamos, outrossim, que a nossa

**ASSEMBLÉA GERAL ORDINÁRIA**

se realizará na segunda-feira, dia 22, e sábado, dia 27 do corrente, às 21 horas, em 1.ª e 2.ª convocação respetivamente, com a seguinte ordem do dia:

- 1) Apresentação e aprovação do relatório da Diretoria, do Balanço e do parecer do Conselho Fiscal;
- 2) Eleição do Comodoro, do Vice-Comodoro e do Conselho Fiscal;
- 3) Assuntos diversos.

**A DIRETORIA**

**Radio Oficina "Rio"**

EXECUTA TODOS OS CONSERTOS

**GUNTHER GANTERT**

Rua Marquês de Abrantes 19 — Rio de Janeiro — Tel. 25-5801

**Presentes para Europa**

Plena garantia pela entrega ao destinatário  
Substituição integral no caso de extravio

**Despacho do Depósito na Europa!**

500 gramas bruto, 450 gramas líquido. — Café 20\$000 — Cacaó 20\$000 — Chocolate 34\$000 — Sardinhas 25\$000 — Alim 32\$000 — Mel 25\$000 — Marmelada 25\$000  
Pacotes grandes (4000 gramas líquido)

Pacote A  
8 libras de Café  
20\$5000

Pacote B  
4 libras de Café  
4 libras de Cacaó  
22\$5000

Pacote C  
4 libras de Café  
2 libras de Cacaó  
1 libra de Chocolate  
1 libra de Sardinhas  
22\$5000

Pacote D  
4 libras de Café  
2 libras de Cacaó  
2 libras de Chocolate  
22\$5000

Pacote E  
8 libras de Sardinhas  
20\$5000

Pacote F  
4 libras de Café  
4 libras de Sardinhas  
20\$5000

**Arthur Drexler**

Edif. Ouvidor, R. do Ouvidor 169, esqu. rua Uruguaiana, 4.º and., sala 402 — Atende-se das 9 às 12 e das 15 às 18 hs. — Rio

**CONSTRUIMOS**

Receptor de radio **UFAR 58** — 8 valvulas incl. olho magico p. ondas longas e curtas  
Alto-falante de 8"  
Transformador Universal para 100, 120 e 220 Volts.

Receptor de radio **UFAR 68 A-Especial** — para ligação de acumulador de 6 Volts.  
8 valvulas incl. olho magico p. ondas longas e curtas  
Alto-falante de 8"

Caixa de imbuia folheada — Extraordinaria sensibilidade  
Alta seletividade — Garantia de um ano — Preços à pedido

**"UFAR"****Electro-Transformadores Ltda.**

R. da Alfandega 84, sobr. — Telegramas: UFAR — Rio de Janeiro  
Filial em: Campinas-Goiania (Estado de Goiaz)

FUNDADA EM 1841  
**Casa Alemã**

**Veja as novas e lindas decorações de nossas vitrinas**

A todas as pessoas que se interessam vivamente pelas coisas da moda recomendamos ver as nossas

**Ultimas Novidades**

Em nossas vitrinas ou em nossos balcões apresentamos os sortimentos de artigos selecionados que acabamos de receber

**Tudo Moderno - Tudo Novo**

Sedas fantasias, Cambraias, Crepons, Organdis, Linhos, Vestidos de seda ou lavaveis, Blusas de seda e cambraia, Bolsas, Luvas, Cintos, Golas, Lencinhos

**Schädlich, Oberl & Co.**

OUVIDOR - GONÇ. DIAS  
RIO DE JANEIRO

Ajuda inglesa à Grécia

**O filósofo grego**

Mas, Diógenes, o que procuras aí? — Um inglês!

**O chefe em férias**

«Meu chefe, lá fóra está um sargento que deseja falar com v. s. Posso estar presente? Quereria ver que figura o senhor faz, quando em posição sentido.»

concedidas à esse país quinze mil toneladas do mesmo cereal.

— Comunica-se oficialmente de Berlim que o número de mortos, em consequência de ataques aéreos inimigos ao território do Reich, desde o início da guerra até fim de agosto eleva-se a 3.853 pessoas.

— As ilhas de Spitzbergen, próximo do Pólo norte, foram ocupadas por um corpo expedicionário inglês.

Dia 9:

— Sobre Leningrado está concentrado o fogo da artilharia alemã. A cidade já tinha além das tropas do marechal Woroschilov, aqui sitiadas, três milhões de habitantes.

— «DNB» informa de Washington haver o Departamento de Estado comunicado que o cargueiro norte-americano «Seafarer», de 5.719 toneladas foi bombardeado e afundado por um avião desconhecido, quando navegava no Mar Vermelho.

Cinco diretores da indústria cinematográfica norte-americana possuem poderes para forçar os proprietários de cinemas de fazer uma propaganda belicista, paralelamente à propaganda jornalística e rádio-fônica, destinada a formar a vontade do povo «yankee» no sentido de intervir na guerra.

— O sr. Churchill declarou hoje perante a Câmara dos Comuns que a URSS. tem urgente necessidade de muitos materiais bélicos, pois que os alemães já se apoderaram de pontos vitais para a indústria de guerra soviética.

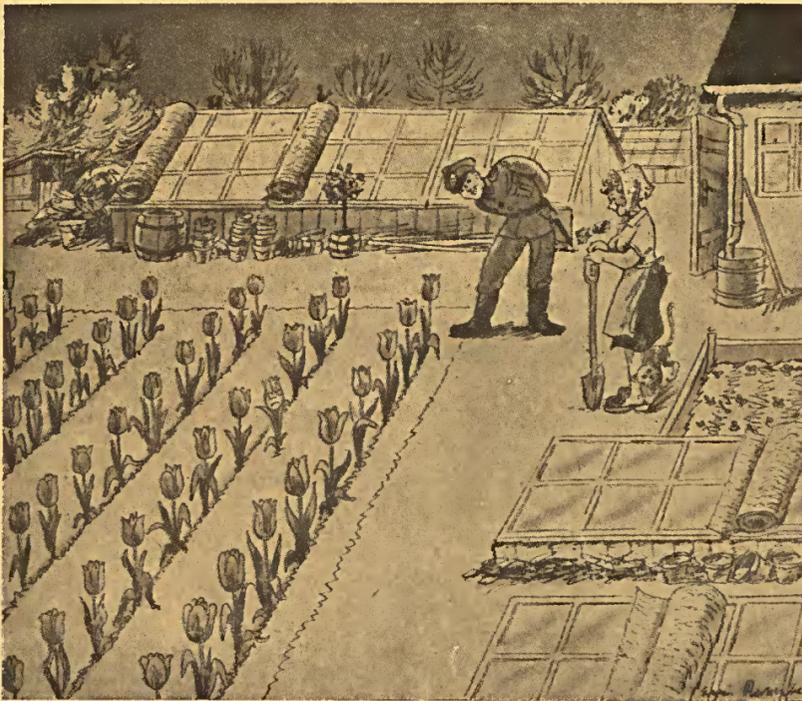
— A cidade de Wjasma, a meio caminho entre Moscou e Smolensk, encontra-se em poder das tropas germânicas. Este novo avanço dos alemães desmente todas as notícias de fontes bolchevistas e inglesas a respeito duma retomada de Smolensk pelos soviéticos.

**A Guerra não matou o Humor**

Fique sabendo, Vicente, junto desta estás bem resguardado!



Alvo de guerra de plutocrata



O jardineiro em gozo de licença: „Está tudo muito bem, querida Lisa, exceto da quarta da direita, na segunda fila!»

**Cantina Alemã**

Prédio Martinelli 16º. and. / Telefone 2-2098

**Sábado**

Inauguração do novo e confortável salão. Almoço e jantar Comercial 4\$000. Serviço a la Carta a toda hora. Cozinha de primeira ordem. A tarde - hora de Chá - Chocolate e café. Orquestra das 3-5 horas e das 7 a meia noite do famoso Trio Schubert. Chopp Antarctica - Aberto dia e noite.

Entrada pela r. S. Bento e r. Libero Badaró. Depois de meia noite pelo Hotel S. Bento.



A esquerda:

Chegou a Berlim-Tempelhof, em 21-6-41, em visita ao ministro do Reich dr. Goebbels, o ministro da Cultura Popular da Itália, sr. Pavolini. Vemos aqui os dois ministros, quando deixavam, de auto, o aeroporto.

A direita:

Ponto de veículos à sombra de palmeiras. A atenção dos soldados tudescos na Sicília é atraída particularmente para o radiador e os páralamas dos autos, os quais são pintados de branco, o que, aliás, é muito comum na Itália, por causa do escurecimento preventivo contra ataques aéreos.



Embarque de tropas portuguesas para os Açores. O presidente do Ministério e titular da pasta da Guerra, dr. Oliveira Salazar, passa em revista os contingentes de tropas que embarcarão.



Prisioneiros inimigos numa frente não discriminada num campo de reunião provisório.



Na via tétrica entre os Estados Unidos e a Inglaterra. Vasos de guerra alemães afundam navios mercantes inimigos. A objetiva fixou um dos instantes em que a hélice submergia. Ato contínuo, o mar fechou-se no local em que a Inglaterra perdeu mais algumas mil toneladas de sua frota mercante.



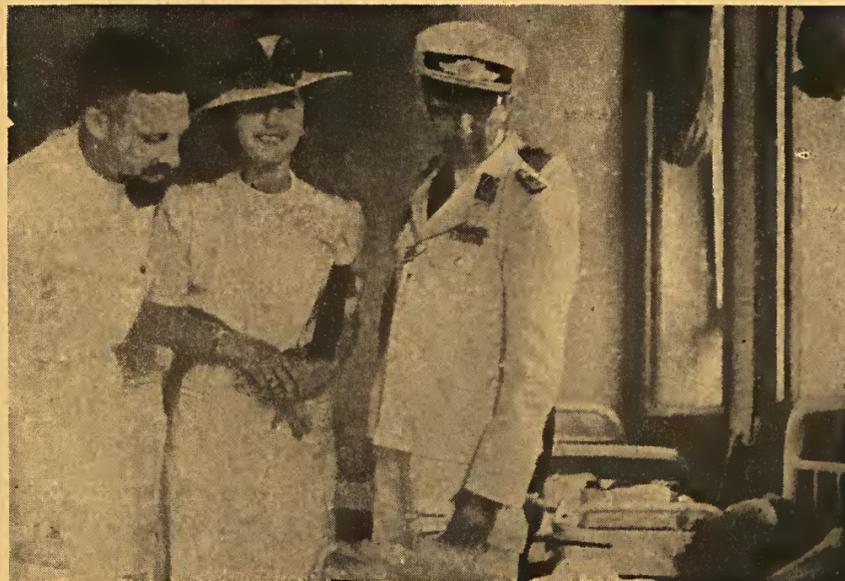
O novo ministro alemão em Budapest, von Jagow. Por proposta do ministro das Relações Exteriores do Reich, sr. von Ribbentrop, foi o sr. Dietrich von Jagow, comandante de uma seção de assalto, nomeado pelo Fuehrer ministro plenipotenciário alemão em Budapest.



Paraquedistas alemães conquistam Cândia, na ilha de Creta. Os ingleses haviam se instalado em Cândia: por pouco tempo, porém, pois as esquadrias da Arma Aérea alemã fizeram chover sua carga devastadora sobre a cidade. Vemos aqui o efeito dos ataques dos «stukas».



Condições topográficas difíceis na frente do Extremo Oriente. — Alguns milhares de metros de rochosos paredões e escancarados abismos tiveram de vencer os japoneses até conseguir instalar esta peça de artilharia neste ermo montanhoso.



A esposa do Chefe d'Estado da România, sra. Antonescu, esteve em visita ao lazareto destinado aos feridos da arma aérea alemã situado em Bucarest. Manteve-se a esposa do general por bastante tempo em palestra com os feridos e a todos fez entrega de um pequeno presente.

# A GRANDE EXPOSIÇÃO DAS ARTES ALEMÃS DE 1941



«O mineiro», de Hans Breker, de Duesseldorf.

«A Águia da Soberania Alemã», de Hans Goebel, de Munich.

«O homem da forja», de Hans Breker, de Duesseldorf.



«O 10 de Maio de 1940», de Paul Padua, de Munich.



«O metralhador», de Bernt Hartmann-Widenbrueck, de Munich.



«Na zona de combates do Atlantico», de Claus Bergen, de Munich.



«Artilharia anti-aérea contra tanques», de Herbert Schnuerpel.



«Fogo de barragem», de Elk Eber.



«Carros coraçados na pista de ensaio», de Ferdinand Staeger, de Munich.

No dia 26 de julho inaugurou o ministro Dr. Goebbels, em Munich, a Grande Exposição das Artes Alemãs de 1941. Por ocasião da solenidade inaugural, realizada no recinto da Casa da Arte Alemã (Haus der Deutschen Kunst), lembrou o ministro, no discurso que pronunciou, que os eternos adversários da Alemanha sempre se haviam, com as mesmas frases, oposto à formação da nacionalidade germânica, proclamando que eram precisamente eles os chamados para ter sob sua guarda a Cultura e sua defesa contra o povo alemão. É fato, porém, disse o Dr. Goebbels, que só a Alemanha e a Itália proporcionaram ao mundo geniais valores culturais europeus dos mais elevados e perpétuos. Em realidade, encontravam-se agora, durante a guerra, desertos os salões de exposição dos adversários. Há uma arrogância sem par na conduta dos adversários do Reich que precisamente eles insistem em querer pôr de relevo a sua missão protetora cultural, eles cuja história apresenta traços marcantes de falta de cultura. Frizou o ministro Goebbels que a plutocracia orientada

ocidentalmente nem sequer de leve se peja de haver encontrado no bolchevismo soviético um digno aliado. Conduz Adolf Hitler, agora, os seus exércitos contra a ameaça à vida nacional alemã e à arte alemã. A guerra a nenhum hiato pôde dar causa no movimento de criações artísticas germânicas; a guerra provou-se também neste setor um fator unificador de forças criadoras, um estimulador e exaltador. A ambição nacional de altos cometimentos apossou-se também da arte alemã. Desde há muito tornou-se a Grande Exposição Artística Alemã uma questão do interesse da totalidade da Nação. Centenas de milhares de alemães, nas próximas semanas e meses, capacitar-se-ão neste recinto por que todos oferecem sacrifícios e holocaustos à Pátria, por que renunciam, pelo que combatem e tombam os soldados alemães: pelo ideal de Liberdade e Beleza que em todos os corações repousa, esse bem anhelado e jamais conseguido por completo, mas o qual o artista, nas horas sublimes de inspiração, presente e deixa entrever como que de aureos horizontes distantes.